ANNO LIV NUMERO 62 — SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
[illegible] . . . . 6$750
[illegible] . . . . 13$500
[illegible] . . . . 20$250
[illegible] . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes. o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

Publicados na Bahia

ATHENAS, 6 de março. No tratado de paz celebrado entre a Russia e a Turquia, acha-se reconhecida pelas duas potencias a independencia da Bulgaria.

CETTIGNE, 6 de março. Sua Magestade o Imperador Alexandre da Russia consentio que a Turquia continuasse a conservar as cidades de Andrinopla e Salonica, na Roumelia, como consta do tratado de paz.

BELGRADO, 6 de março. S. A. o principe Carlos 1º da Roumania recusa ceder á Russia a provincia de Bessarabia.

BERLIM, 6 de março. De accordo com o tratado de paz, acha-se independente a Bulgaria, cujos limites são os seguintes: ao norte Schernavoda e Mangalia, ao sul parte da Roumelia, como sejam Tchirmen e Kavala.

ROMA, 7 de março. F. Crispi ministro do reino, acaba de ser accusado perante os tribunaes por achar-se casado com duas mulheres.

PARIS, 7 de março. Confirma-se que os differentes gabinetes acceitarão o principio da reunião de um congresso. A Allemanha deseja que o congresso se reuna em alguma cidade fóra do territorio allemão, mais ainda nada está decidido ácerca da cidade de Badenbaden, proposta pela Austria.

VIENNA, 7 de março. Acaba de demittir-se Crispi, ministro do reino em Roma. accusado por crime de bigamia.

LONDRES, 7 de março. Consta que o congresso das potencias, ultimamente convocado por S. M. o Imperador da Austria, se reunirá brevemente na capital do imperio allemão.

BERLIM, 7 de março. Sua Magestade o Imperador da Austria tem estado em continua communicação com Sua Magestade o Czar da Russia. Esta permutação directa tem produzido um resultado satisfactorio, harmonisando-se assim os pontos de vista russos e austriacos, e os interesses nacionaes respectivos.

BERLIM, 8 de março. Considera-se como imminente a occupação da Bosnia e da Herzegovina pelas tropas austriacas.

ROMA, 8 de março. Sua Magestade o rei Humberto I acaba de abrir a sessão ordinaria do parlamento italiano. No seu discurso, S. Magestade fez menção das boas relações com as nações estrangeiras, e fallou dos trabalhos legislativos de que as camaras têm a occupar-se na presente sessão.

RIO DE JANEIRO, 9 de março. Vai ter lugar no dia 14 do corrente o baptisado do principe ultimamente nascido, filho de Sua Alteza o conde d'Eu e de Sua Alteza a princeza D. Izabel. Na pia baptismal, Sua Alteza o principe tomará o nome de Luiz. e terá por padrinho a Sua Alteza o duque de Nemours, pai de Sua alteza o Sr. conde d'Eu.

PARIS, 8 de março. O governo austriaco prepara-se para mandar suas tropas occupar toda a Bosnia e a Herzegovina, ao norte do Montenegro.

BUCHAREST, 8 de março. A Russia vai conservar-se armada e deixar suas tropas nos pontos actuaes, emquanto durar este estado de cousas, e emquanto o congresso não decidir da sorte dos christãos. Em caso algum a guerra poderá continuar sem prévio aviso tres dias antes de recomeçar as hostilidades, segundo uma das condições do tratado de paz.

BERLIM, 9 de março. A Austria continúa nos seus preparativos de guerra.

ROMA, 9 de março. A camara dos deputados acaba de eleger para seu presidente a Cairoli. Foi apresentada ás camaras uma moção de censura ao actual ministerio.

— 10 de março. Em vista do voto da camara dos deputados, o actual ministerio, presidido por A. Depretis, acaba de dar a sua demissão collectiva.

BELGRADO, 9 de março. A Austria continúa nos seus armamentos. A situação parece extremamente delicada na Austria, onde a questão de paz ou de guerra é vivamente discutida nas espheras officiaes e ameaça acabar n'uma crise ministerial.

VIENNA, 10 de março. O conde J. Andrassy, presidente do conselho de ministros, pedio creditos ás camaras afim de preparar a Austria para qualquer eventualidade.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO I

CAUSAS DAS MOLESTIAS

O homem são lança no ar que o cerca, pela pelle e pela expiração pulmonar (halito) cinco oitavos da bebida e do alimento que ingere. E' a isto que se dá o nome de transpiração insensivel, para distinguil-a do suor.

As materias assim lançadas no ar, em um quarto muito pequeno, adquirem bem depressa máo cheiro; e o ar fétido por si basta para dar-nos muitas molestias. E' elle uma das causas mais activas da febre typhoide e do typho. E' elle que predispõe para à phtysica, para as escrofulas, para os rheumatismos, e para o enfraquecimento que sua acção prolongada traz como consequencia necessaria. O ar em taes casos é ainda muito mais perigoso quando o quarto é humido e sombrio.

A transpiração do homem doente é, porém, muito mais nociva do que a do homem são, e muitas vezes tem ella o triste privilegio de reproduzir a molestia com tanto mais facilidade quanto mais concentrada se acha, quanto mais fétida é: então ella é mesmo contagiosa.

Comprehende-se facilmente que o ar, carregado de taes miasmas, não prejudica somente as pessoas que cercam o doente, mas sim e tambem offende muito ao proprio doente, augmentando em cada instante uma dose nova ao veneno que o corroe.

É, pois, indispensavel que os quartos sejam grandes e bem ventilados, tendo-se o cuidado de, quando forem habitados noite e dia, abrir-lhes as janellas para renovar o ar, tendo todavia a cautela de fazel-o de forma que os doentes que nelles estiverem não recebam alguma corrente de ar, que lhes possa prejudicar.

As materias animaes que se decompõe nas visinhanças das habitações, taes como as das cloacas, de animaes mortos, e de estrumes, especialmente de porco, são tambem causas muito activas do envenenamento de ar.

As lamas dos caminhos e ruas, os charcos d'agua, os pantanos, e a vasa das lagoas desseccadas no verão, são tanto mais nocivas quanto maior é o calor e menos correntes de ar existem nas localidades.

As emananções dos mortos, especialmente as dos que succumbiram á febres graves, são tambem, principalmente nas igrejas, uma causa muito activa do envenenamento do ar.

Ha cerca de um seculo Guyton de Morveau descobrio um meio maravilhoso, simples, facil e economico, de desinfectar o ar nas casas, igrejas e theatros. Para um aposento commum, basta deitar em um vaso de vidro ou de barro vinte grammas de sal commum (sal de cosinha) e quinze grammas de manganez em pó, bem misturados, e sobre esta mistura lançar quinze grammas de acido sulfurico, chamado vulgarmente oleo de vitriolo. Feito isso percorre-se com o dito vaso todos os cantos do aposento, e o chloro que se desprende desinfecta-o sem ser preciso que quem estiver no aposento seja removido.

Quando reinam n'um lugar qualquer molestias epidemicas e contagiosas, todas as pessoas prudentes devem recorrer com frequencia á essas fumigações, tendo o cuidado de proporcional-as á extensão dos lugares que quizerem desinfectar e á sensibilidade dos doentes que nelles se acharem e que for impossivel remover.

Os pharmaceuticos podem facilmente arranjar frascos desinfectantes de Guyton de Morveau, que são excellentes, especialmente para desinfectar os doentes no proprio leito, o que pode ser feito sem inconveniente diversas vezes por dia.

Se a transpiração insensivel tem grande importancia, se ella faz lançar fora do corpo, por si só, mais do que perdemos pela urina e por outros meios secretores, comprehende-se que tudo que pode prejudical-a, tudo que pode diminuir seu poder e alterar sua natureza, torna-se para nós uma causa activa de doenças.

E' por isso que o resfriamento, lento ou subito, do corpo ou de uma de suas partes, algum tanto consideravel, produz varias enfermidades.

Os diversos defluxos, as pneumonias e as pleuresias, ás mais das vezes, não tem outra causa, da mesma forma que acontece com os rheumatismos e muitas affecções morbidas do ventre.

É, pois, muito necessario tomar precauções contra o resfriamento; pelo que deve-se usar de roupas adequadas ás condições climatericas.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 2 do corrente foram nomeados officiaes da ordem da Rosa: o tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul Felisberto Ignacio da Cunha e o major honorario Dionisio Amaro da Silveira, em attenção a relevantes serviços prestados ao estado.

Foram exonerados, a pedido:

O bacharel Francisco Corrêa de Sá e Benevides, de presidente do Maranhão.

O bacharel Olympio Oscar de Vilhena Valladão, de secretario da de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

Presidente do Maranhão o bacharel Graciliano Aristides do Prado Pimentel.

Vice-presidentes da provincia da Parahyba: 1º, o Dr. João Leite Ferreira; 2º, o padre Felicio Benicio da Fonceca Galvão.

Foram transferidos:

O 1º e 3º vice-presidentes da dita provincia, José Paulino de Figueirêdo e Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, para o 5º e 6º lugares.

— Na publicação do despacho do dia 16 do mez findo deixou-se de declarar que o bacharel João de Albuquerque Maranhão havia sido tambem exonerado do cargo de 1º vice-presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

— Prorogou se o prazo para encerramento das matriculas das escolas de Medicina, Polytechnica e Bellas-Artes até o dia 30 do corrente.

Ministerio da agricultura

— Por decreto n. 6,838 de 16 de fevereiro approvou-se os estatutos da nova companhia Tram Road de Nazareth e autorisou-se a funccionar.

Essa companhia, estabelecida na capital da provincia da Bahia, acha-se dissolvida e substituida por outra de igual denominação, que terá sua séde na referida capital. Tem por fim a construcção, conservação e exploração de um caminho de ferro tram road, de bitola de um metro, que partindo da cidade de Nazareth em procura de seu centro productor, vá terminar por emquanto na povoação de Santo Antonio de Jesus.

— Por portaria de 7 do corrente foram exonerados os engenheiros Plotino Soares e Francisco de Paula Mascarenhas dos lugares de chefe e ajudantes da commissão incumbida de medir e discriminar terras no Alto Rio Doce, provincia de Minas-Geraes, ficando extincta a mesma commissão.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 2 do corrente:

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 3º tabellião e escrivão do jury e mais annexos do termo da capital da provincia do Espirito Santo, a Marcolino José da Fonceca.

De 2º tabellião e escrivão do civel, provedoria de capellas e residuos e cumulativamente do crime do termo de Macahubas, na provincia da Bahia, a Chrysanto Augusto do Nascimento.

De tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo do Brejo, na provincia do Maranhão, a Francisco José do Rego.

De tabellião e escrivão do crime, civel, commercio, orphãos e provedoria do termo de Igarapé-mirim, na provincia do Pará, a Raymundo Borges de Carvalho.

— Por portaria de 1 do corrente, foram declarados sem effeito os decretos de 24 de janeiro de 1876 que nomearam os bachareis: Francisco José de Oliveira Tosta, José Ferreira Nobre, João Guedes de Carvalho, José Antonio Pimenta Bueno, João Francisco Diogo, Joaquim José Palhares, José Figueirêdo de Andrade, João Baptista Rodrigues, Antonio José Rodrigues Torres Netto, Antonio Frederico Cardoso de Menezes Souza, Josino do Nascimento Silva Filho, Urbano Alves de Souza Pereira, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e o Dr. João de Souza Reis, para os lugares de 2º e 3º supplentes do 1º juiz substituto da côrte, 1º do 4º, 2º e 3º do 3º, 1º, 2º e 3º do 5º, 2º e 3º do 6º, 1º, 2º e 3º do 7º, e 2º do 4º, por não haverem solicitado titulo no prazo legal.

O juiz de orphãos do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia, nomeado por decreto de 23 do mez passado, é o bacharel João dos Reis de Souza Dantas Filho.

O juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú e Soure, na mesma provincia, nomeado por decreto de igual data, é o bacharel Manoel Barreto Dantas, e não Manoel Barreto de Souza Dantas, como foi publicado.

— Em 2 do corrente foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Rio-Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio de 9 de novembro do anno passado decidio V. Exc., sobre consulta do 1º supplente do juiz municipal do termo de S. Jeronymo, que, á vista da Ord., Liv. 1º, tit. 79, § 45, não é licito ao curador geral de orphãos servir com o escrivão do juizo, seu sobrinho. Em resposta, declaro que não subsiste o impedimento arguido, por quanto a ordenação citada não enumera o referido curador entre os impedidos de servirem com o escrivão por motivo do parentesco, e é principio corrente que a incompatibilidade, importando cerceamento de direitos, só póde prevalecer quando se ache firmada em disposição expressa, ou resulte de uma maxima clara e irrecusavel em razão da lei. »

Ministerio dos estrangeiros

— Por decreto de 16 de fevereiro foi concedida a exoneração que pedio Henrique Antonio Alves de Carvalho do lugar de addido de 1ª classe á legação na Republica do Paraguay.

— Por decretos de 23 do mesmo mez foram: demittido João Bernardo Vianna Dias Berquó do lugar de addido de 1ª classe á legação em Lisbôa: removidos os addidos, tambem de 1ª classe, Pedro de Araujo Beltrão, da Republica do Equador para Lisbôa, e Henrique Mamede Lins de Almeida, da Confederação Suissa para a Republica de Venezuela; e exonerados Candido José Rodrigues Torres, do lugar de ministro residente nos Paizes Baixos, e João Pereira de Andrade, do de encarregado de negocios da Condeferação Suissa, ficando supprimidas as legações que tinham a seu cargo.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 2 do corrente, foram nomeados:

Inspector da alfandega do Rio de Janeiro, o Dr. Caetano Furquim de Almeida, em substituição do conselheiro Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, que foi exonerado do dito lugar.

Inspector em commissão da alfandega de Porto Alegre, o chefe de secção da mesma alfandega João Lopes Carneiro da Fontoura, ficando dispensado de igual commissão na de Santa Catharina.

Inspector em commissão da alfandega de Santa Catharina, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, ficando sem effeito o decreto que o nomeou chefe de secção da de Porto-Alegre.

Foi concedida ao 1º escripturario do thesouro nacional, Antonio Caetano da Silva Kelly, a demissão que pedio do lugar de inspector em commissão da alfandega de Porto-Alegre.

— Por aviso de 4 do referido mez foi designado o official da directoria do contencioso do thesouro, bacharel Antonio Pedro da Costa Pinto, para servir interinamente o lugar de inspector da alfandega do Rio de Janeiro, até que se apresente o inspector supracitado.

— Por titulo de 26 de fevereiro foi nomeado José Pinto de Azambuja official de descarga da alfandega de Uruguayana.

Ministerio da guerra

— Por decreto de 23 de fevereiro:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães José Leite e Francisco Marcos Tury Cerejo este do 19º batalhão de infantaria e aquelle do 21º da mesma arma.

Foi nomeado alferes-alumno do exercito, de conformidade com o art. 35 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,578 de 21 de março de 1874, o 2º cadete do 1º regimento de artilharia a cavallo Jeronymo dos Santos Paiva.

Foi reformado, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 11º batalhão de infantaria Sebastião Antonio do Amaral, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço do exercito.

— Por decretos de 2 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 23 de fevereiro ultimo, que nomeou o marechal de campo Salustiano Jeronymo dos Reis commandante das armas da provincia de Pernambuco, visto não poder tomar posse desse cargo, por achar-se doente.

Foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

Foram promovidos no corpo de estado-maior de 1ª classe os seguintes officiaes;

A coronel, o coronel Elesbão Maria da Silva Bitancourt, por antiguidade.

A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Carlos José da Costa Pimentel, idem.

A major, o major graduado João Nepomuceno de Medeiros Mallet, por merecimento.

A capitão, o tenente Joaquim Gonçalves Guillon.

Foi aposentado, de accordo com as disposições dos arts. 14 e 15 do regulamento approvado pelo decreto n. 3,084 de 28 de abril de 1863, o official da secretaria do conselho supremo militar Joaquim Felix Conrado, com o ordenado por inteiro, visto achar-se impossibilitado de continuar a servir por sua avançada idade e molestias, e contar mais de 50 annos de serviço.

Foi nomeado official da secretaria do conselho supremo militar, de conformidade com o disposto no art. 11 do citado regulamento, o major honorario e capitão reformado do exercito [illegible] Lafayette Muniz Valdetaro.

Foram transferidos:

Para o corpo de estado maior de artilharia o capitão do 2º regimento da mesma arma Luiz Felippe de Souza Rego.

Para a 4ª bateria do 1º batalhão de artilharia a pé o capitão da 1ª bateria do 1º regimento da dita arma Raphael Archanjo Galvão Sobrinho.

Para a 3ª bateria do 2º regimento de artilharia a cavallo o capitão do 5º batalhão da referida arma Henrique Guatemozin Ferreira da Silva.

Para a arma de infantaria, de conformidade com o art. 6º da lei n. 4 143 de 11 de setembro de 1861, o 2º tenente da de artilharia Gabino Soriano Osorio de Araujo Bezouro.

Foi reformado, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de infantaria Odilon Fiock Romano, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz do serviço do exercito.

— Por portaria da mesma data foi nomeado amanuense do escriptorio do sub-director do arsenal de guerra da côrte, de conformidade com o art. 285 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, o escrevente de 1ª classe do mesmo arsenal, João Ferreira Marques.

— Por portaria de 4 do corrente:

Foi dispensado o alferes reformado de infantaria José Joaquim Ferreira de Paiva do lugar que interinamente exerce, de ajudante de director do arsenal de guerra da provincia da Bahia, visto que, pelo art. 329 do regulamento de 19 de outubro de 1872, semelhante cargo deve ser exercido por capitães do estado-maior de artilharia ou do de 1ª classe.

Foram nomeados:

Ajudante do director da fabrica da polvora da Estrella o capitão do estado-maior de artilharia Luiz Felippe de Souza Rego.

Ajudante do director do arsenal de guerra da provincia da Bahia o capitão do mesmo estado-maior Saturnino Ribeiro da Costa Junior.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia do Maranhão, em 12 de fevereiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi a ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre os recursos, que acompanharam o officio dessa presidencia n. 174 de 21 de junho do anno proximo findo, e que interpuzeram para este ministerio o juiz de paz do 1º districto da Villa-Nova da Imperatriz, Sancho Bandeira Lima e o eleitor da parochia de Santa Thereza da dita villa Antonio Gomes de Gouvêa, contra a multa de 75$, que a cada um delles foi imposta pela mesma presidencia, por terem dado causa a que a junta de alistamento da referida parochia não se reunisse no prazo legal. E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata e imperial resolução de 9 do corrente, com o parecer da referida secção, exarado em consulta de 20 de setembro daquelle anno, houve por bem negar provimento ao recurso do mencionado juiz de paz, não só porque deixou de convocar a alludida junta para o dia 1 de agosto, fixado na lei, mas tambem porque interrompeu os trabalhos sem motivo justificado, e dar provimento ao recurso do dito eleitor, por não lhe caber responsabilidade alguma na demora dos mesmos trabalhos. »

« A's presidencias de provincia em 12:

« Illm. e Exm. Sr.—Não devendo as presidencias de provincia abrir credito sobre sua responsabilidade para pagamento de despezas extraordinarias, com o pessoal empregado em conselhos de guerra, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca; cumprindo que V. Exc. remetta mensalmente á esta secretaria de estado uma relação nominal dos officiaes reformados que forem chamados a desempenhar taes commissões, observando-se quaes os processos em andamento, data de sua installação e o motivo da demora em suas conclusões. »

A' presidencia do Rio Grande do Sul, a 16:

« Illm. e Exm Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e para que expeça as necessarias ordens:

« 1.º Que é dispensado do commando da fronteira de Jaguarão o brigadeiro Herculano Sancho da Silva Pedra, que se recolherá a esta côrte, sendo substituido naquelle commando pelo brigadeiro graduado Augusto Cesar da Silva.

« 2.º Que é transferido da guarnição de Jaguarão para a de Bagé o 5º regimento de cavallaria ligeira, e desta para aquella o 2º da mesma arma, e nomeado para commandar a mencionada guarnição de Bagé o brigadeiro graduado Augusto Frederico Pacheco, chefe daquelle regimento.

« 3.º Que é nomeado o brigadeiro Emilio Luiz Mallet para commandar a guarnição de Quarahim e Livramento.

« 4.º Que o 4º regimento deve seguir para Sant'Anna do Livramento e o 3º para S. Borja, dispensando-se do serviço da guarda nacional destacada da linha no Uruguay, e passando o coronel chefe daquelle regimento a commandar tambem a referida fronteira de S. Borja.

« 5.º Que o 18º batalhão de infantaria deve regressar quanto antes para S. Gabriel.

« 6.º Finalmente, que ficam suspensas as obras de edificação do quartel de Porto-Alegre, dispensando-se o coronel Carlos Resin da commissão em que se acha, e recolhendo-se a deposito o material de semelhante construcção. »

As presidencias de provincias, em 12:

« Manda S. M. o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de...., para seu conhecimento e governo, que aos officiaes honorarios do exercito, que estando no exercicio de commissões militares, forem presos correccionalmente, ou para responder a conselho de guerra, deve ser abonado no primeiro caso soldo e etapa, e no segundo o meio soldo e etapa; cumprindo que o mesmo inspector communique a este ministerio, logo que tiver noticia da prisão dos ditos officiaes, para ulterior deliberação do governo imperial; sendo que, quando doentes no seu quartel, ou no hospital, não terão elles direito a vencimento algum, salvo quando exercerem commissões para que fossem nomeados em virtude de disposições regulamentares.

— A' presidencia das Alagoas remetteu-se, em 12 do passado, a relação organisada na repartição fiscal do ministerio da guerra dos officiaes reformados empregados permanentemente na mesma provincia em conselhos de guerra, recommendando a fiel observancia do aviso reservado, de 12 de dezembro ultimo, e declarando que não será approvada despeza alguma que se fizer com officiaes empregados em taes commissões se não for justificada previamente, para ser autorisado o credito correspondente, quando a mesma thesouraria não estiver habilitada.

— Foi dispensado do lugar do adjunto desta intendencia o capitão honorario do exercito Manoel José de Souza, visto exceder do quadro dos respectivos empregados, marcado pelo art. 5º do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Nas reformas feitas ultimamente pelo Sr. ministro da guerra no laboratorio Pyrotechnico do Campinho e na fabrica de polvora da Estrella, realisou S. Exc. a economia de... 49:569$500 annuaes, sendo [illegible] no laboratorio e 21:444$500 na fabrica.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 2 do corrente, sob n. 5,847, estabeleceu-se as condições em que navios armados passam a não poder navegar, para a contagem do tempo de embarque que a lei de promoção exige dos officiaes da armada; bem assim revogou o decreto n. 6,363, de 3 de novembro de 1876.

A integra do decreto é a seguinte:

Art. 1º. Serão declarados immediatamente em estado de—não poder navegar— os navios da armada que necessitarem de fabrico ou reparos, cuja duração presuma-se exceder de 30 dias.

Paragrapho unico. Se findos 30 dias, a contar da declaração, não se houver dado começo ás obras, ou se estas ainda não estiverem concluidas, passarão os navios, de que se trata, desde logo á disponibilidade, e neste estado se conservarão até que se promptifiquem para o serviço activo, quando não devam ser desarmados de conformidade com o disposto nos arts. 1º e 2º do decreto n. 4,045, de 19 de dezembro de 1867.

Art. 2.º O tempo de embarque em navios que—não poderem navegar—não será contado para os effeitos da lei n. 2,296, de 19 de junho de 1873, § 1º, art. 8º.

Art. 3.º Fica revogado o decreto n. 6,363, de 3 de novembro de 1876 e quasquer outras disposições em contrario.

— Por decretos de 2 concedeu-se ao 1º cirurgião Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar e 2º cirurgião Dr. Alfredo Hayward demissão do serviço da armada, conforme requereram.

— Por outro de igual data foi reformado o chefe de divisão Mamede Simões da Silva no posto e com o soldo de chefe de esquadra, visto contar mais de 38 annos de serviço e soffrer de molestia chronica e incuravel.

— Por outro da mesma data foi reformado o 1º tenente da armada Magno Alexandrino de Oliveira Brito no posto em que se acha, percebendo 21 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar menos de 25 annos de serviço e soffrer de molestia incuravel.

— Por aviso de 4 foi nomeado o 1º tenente Amaro da Rocha Chrystalina para exercer o lugar de secretario e ajudante de ordens do commandante da flotilha do Alto Uruguay.

— Por portaria desta data concedeu-se um mez de licença com o respectivo ordenado ao 4º escripturario da contadoria da marinha, Paulo Francisco Bernardo da Costa, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao ajudante general da armada, a 2 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M o Imperador o officio n. 912, de 10 de agosto de 1875, com o qual V. Exc. remetteu o requerimento do capitão de fragata reformado José Francisco Pinto, pedindo que, em lugar da certidão exigida pela ordem geral n. 22, de 1 de agosto de 1856, lhe fosse aceito, para as devidas annotações em seus assentamentos, o traslado da escriptura publica que fizera lavrar para provar a filiação de seu filho legitimo Djarma Ewerton Pinto, ao qual o vigario da matriz de Manáos, por não constar do kalendario da igreja o referido nome e por incompetencia do padrinho apresentado, recusara o sacramento do baptismo.

« E o mesmo augusto Senhor, conformando-se com o parecer emittido pela secção de guerra e marinha do conselho de estado em consulta de 9 de janeiro ultimo, houve por bem declarar, por immediata resolução de 23 de fevereiro proximo passado, que, para os effeitos da ordem geral acima citada sejam aceitos, na falta da certidão de baptismo, os traslados de escriptura publica de filiação. »

Ao ministerio da fazenda, a 8:

« Illm. e Exm. Sr.—Rogo a V. Exc. a expedição de ordem, afim de que cesse o abono da gratificação mensal de 66$ que pela verba —Eventuaes— e em virtude do aviso de 19 de agosto de 1873 é paga ao escrevente da capitania do porto da côrte, José Baptista Quintanilha, por isso que semelhante despeza não está consignada na lei do orçamento e nem o lugar creado pelo regulamento das capitanias de portos. »

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1878

Anna Carolina de Siqueira Cavalcante.—Fica a supplicante relevada da multa a que allude, sem prejuizo da porcentagem devida pela cobrança executiva encetada.

Amaral Nabuco.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Eliziario Gomes de Mello.—Dê-se.

Francisco de Paula Freitas.—Seja relevado.

Firmino Alves de Carvalho. — Deferido por portaria desta data ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

Joaquim Duarte Simões.—Sim.

José Nunes da Motta.—Informe a thesouraria de fazenda.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.— Dê-se.

João Rodrigues da Silva.—Informe a thesouraria de fazenda.

João Francisco da Hora.—Sim.

José Gonçalves de Gouveia.—Passe portaria, na forma do estylo.

Joanna Nery Cavalcante.—Indeferido.

Bacharel Licurgo de Albuquerque Nascimento.—Passe portaria, na forma requerida.

Manoel Jorge do Nascimento. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Martiniano José da Conceição. — Seja relevado.

Maria Candida de Azevedo. — Deferido com officio desta data ao Sr. vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Viuva de Paula Lopes.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Theodoro Christiansen.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Professor Telesphoro de Siqueira. — Indeferido.

Thomaz de Aquino Ramalho. — Dirija-se ao commandante da guarda civica.

Virginio Horacio de Freitas.—Informe o Sr. Rev. director da colonia Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 387.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado do Recife, Ignacio, escravo de Ismael de tal, por offensas physicas.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo [illegible] Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1878

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Minho*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa até 1º do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

ALLEMANHA

No parlamento allemão foi interpellado o governo sobre a questão do Oriente pelo Sr. de Beuningsen, a que respondeu o principe de Bismark.

O principe declarou primeiro, que pouco tinha que dizer. Passou depois em revista todos os termos preliminares da paz, e disse que nestas disposições os interesses da Allemanha não são affectados de modo que forcem a Allemanha a deixar a attitude que até aqui tem guardado.

Disse que os receios despertados pela questão dos Dardanellos não são justificados pelos factos; que o interesse maior da Allemanha no Oriente era que os estreitos e as vias fluviaes como o Danubio a partir do Mar-Negro, fiquem livres como o estão actualmente.

E' um resultado que de certo alcançaremos, a julgar por uma communicação official de S. Petersburgo, a que sobre este ponto se refere ás estipulações do tratado de Paris.

« O interesse que tomamos pela melhor sorte dos christãos da Turquia é interesse menos directo da Allemanha, e vem em segundo lugar, mas não é menos importante sob o ponto de vista humanitario.

« Não tenho que fazer declaração alguma official sobre a attitude que tomará a Allemanha, visto que só esta manhã obtive os documentos relativos á questão. »

O chanceller diz não acreditar em uma guerra européa, pois neste caso as potencias que se oppozessem á Russia, seriam obrigadas a encarregar-se da responsabilidade da herança ottomana. A Allemanha deseja a prompta reunião da conferencia, que poderia talvez reunir-se na primeira quinzena de março

« Toda a mudança ao tratado de 1856 exigirá a sancção das potencias signatarias. Se faltar esta sancção, não se seguirá por isso uma nova guerra, mas produzir-se-hia um estado de cousas que seria conveniente evitar no proprio interesse da Europa.

« E' provavel que se a Russia não conseguir obter desde logo o consentimento das outras potencias co-signatarias do tratado de 1856, ella se consolará com o seguinte pensamento; Contentemo-nos com o que temos. *(Beati possidentis)*. »

O Sr. de Bismark repelle peremptoriamente todos os convites dirigidos á Allemanha, afim de a levar a uma intervenção.

« A Allemanha está disposta a servir lealmente de medianeira, mas não quer servir de arbitro á Europa. »

Além dos pontos extractados acima, o discurso tem outras affirmativas importantes, e que não foram transmittidas telegraphicamente; e entre ellas a da Allemanha não abandonar a alliança russa, seja qual for a amisade ou alliança que em troca se lhe offereça.

— A *Gazetta da Allemanha do Norte* publica uma nota que diz emanar de certos circulos politicos de Berlim, e que parece conter uma apreciação semi-official do discurso do chanceller do imperio, proporia para servir de direcção á opinião publica; e que na actualidade é conveniente conhecer:

« Quem lêr attentamente o discurso authentico do principe de Bismark comprehenderá difficilmente que a impressão espalhada no publico e na bolsa, insistisse exclusivamente nas sympathias que o principe tem pela Russia E' verdade que elle accentuou energicamente a amisade da Allemanha pela Russia, e a necessidade de a manter; mas tambem é verdade que a par desta demonstração póz as mais formaes e enthusiasticas demonstrações relativas ás relações verdadeiramente cheias de confiança que conservamos com a Austria, e que, ao mesmo tempo annunciou do modo mais certo que os interesses communs da Allemanha e da Austria sobre o Danubio, e nos estreitos não são menos postos em questão.

« E' preciso dar tambem uma certa importancia ás indicações dadas pelo chanceller relativamente ás nossas boas relações com a Inglaterra e á possibilidade de exercer igualmente deste lado uma influencia mediadora. E' preciso não esquecer um ponto importante o principe de Bismark expressamente insistio sobre as nossas boas relações com todas as potencias, e por consequencia tambem com a França, accrescentando que em parte alguma os partidos, que veem com máos olhos as boas relações com a Allemanha, estão no poder.

« A impressão geral do discurso deve ser necessariamente pacifica, e excitar a confiança na paz. Se o chanceller reclama para a Allemanha o papel de um honesto corretor, que quer vêr concluido o negocio, e se o principe insistio em que este papel não deve ser confundido com o de um juiz ou de um mediador, impondo a sua propria maneira de vêr, não faltou por outro lado a indicar claramente quanto seriam imprudentes as partes interessadas, se ellas deixassem nascer um conflicto, em lugar de regularem o negocio pelos meios pacificos, e de estabelecerem um compromisso entre os seus interesses reciprocos, salvaguardando-os desse modo. »

— O rei e a rainha da Belgica sahiram no dia 23 de Berlim, despedindo-se da maneira mais affectuosa dos imperadores, e da familia imperial. O imperador nomeou o rei Leopoldo coronel honorario do regimento de dragões n. 14, que está actualmente de guarnição em Colmar.

— O augmento das despezas do imperio da Allemanha, e a influencia das receitas obrigam o governo imperial a augmentar ou crear impostos. Neste momento o reichstag discute um projecto de lei relativo ao sello e ao tabaco; considerando-se impossivel recorrer a um augmento da constituição matricular, que como é sabido, é paga por cada um dos estados, para as despezas communs do imperio.

O principe de Bismark tomou parte na discussão, demonstrando a necessidade de se elevarem os impostos indirectos e os direitos das alfandegas; e mostrou que o seu desejo seria estabelecer o monopolio do tabaco por conta do estado, em vista dos grandes interesses que outros paizes auferem com o systhema da *regie*.

Nesta discussão o principe de Bismark alludio ao seu estado de doença que o poderia impedir de attingir ao fim idéal que se propõe no interesse do imperio

A allusão aos receios de uma morte mais ou menos proxima, tem sido vivamente commentada em diversos circulos.

CONGRESSO EUROPEU

A Austria propõe que o congresso se reuna em Baden-Baden; e diz-se que as potencias estão de accordo em offerecer ao principe de Bismark a presidencia do congresso.

— As *Tablettes d'um Spectateur* publicam o programma da conferencia, proposto pela Inglaterra e já aceito pela Austria. Este programma foi tambem communicado ao governo francez, que tratou deste assumpto em conselho de ministros. O programma inglez resume-se nos pontos seguintes:

MUTILADO

Conservação dos [illegible] modificados nos [illegible].

Independencia da Roumania.

Independencia da Servia sem [illegible] territorial.

A Bulgaria [illegible] até os Balkans.

Applicação da constituição de Midhat-Pachá na Bosnia, Herzegovina, Thessalia, Epiro e Macedonia.

Commissão consular das potencias encarregadas de vigiar o cumprimento regular da constituição.

No caso de máo exito da [illegible] compromisso formal da parte das potencias de que uma autonomia administrativa destas provincias não poderá ser [illegible], no fim de um prazo que se deverá fixar, com a sua participação, e que em caso algum esta autonomia poderá fornecer um *casus belli* contra a Turquia.

Conservação do *statu quo ante bellum* no que se refere a Constantinopla, Bosphoro e Dardanellos.

Indemnisação pecuniaria, sem compensação territorial, sem cessão de esquadra ottomana.

Recusa á Russia de uma occupação provisoria da Bulgaria pelos exercitos moscovitas

Cessão de Batoum á Russia.

Na Europa, arrasamento de Routschouk e de Silistria (conservando-se Choumla, Widdin e Varna).

Retrocessão da Bessarabia, sujeita a restricções que se deviam discutir.

— A diplomacia russa propaga a idéa de um novo congresso de soberanos depois da conferencia dos ministros, para sanccionar as resoluções destas.

RUSSIA

— O *Golos*, de 23 de fevereiro, publica um artigo muito energico estigmatisando a lentidão das negociações russo-turcas, e diz que é tempo de terminarem, e que é preciso obrigar a esquadra ingleza a voltar para Besika, e mostrar de um modo palpavel á Turquia que conta debalde com a presença dos monitores inglezes no mar de Marmara.

O jornal *A Russia* diz que é preciso intimar á Turquia que se não assigna o tratado de paz em um prazo determinado e curto, recomeçarão as hostilidades

— Accrescenta-se que as exigencias russas augmentam com a demora da aceitação da parte dos turcos; as exigencias ultimas são as seguintes:

1.ª Exigencia de uma estação naval sobre o Bosphoro.

2.ª Occupação de S. Stephano por forças russas.

3.ª Estender o principado bulgaro além da Salonica e até ás portas de Constantinopla.

4.ª Chegada das primeiras columnas russas até aos muros de Constantinopla.

5.ª Exigencia de cinco milhares, como indemnisação de guerra, sendo um pagavel immediatamente.

6.ª Desaccordo completo sobre o ponto da cessão de uma parte da esquadra turca.

7.ª O gran-duque Nicolau exige entrar em Constantinopla com uma parte das suas tropas, como amigo, ou como inimigo.

— Ao mesmo tempo que a Russia insiste pela assignatura do tratado de paz antes de 2 de março, dá a entender ás potencias que não quer o congresso antes do fim do mez de março: precipitação por um lado, e demoras pelo outro, mostram as intenções da Russia que quer apressar o mais possivel os factos consummados perante os quaes collocará a diplomacia européa, adiando este acto para ter tempo de preparar os seus exercitos.

Grandes massas de tropas russas chegam quotidianamente á Roumania, e considera-se esta concentração de tropas, inutil contra a Turquia abatida, como dirigidas contra a Austria.

— O imperador da Russia quando passou revista a um batalhão austriaco que tem o titulo de archiduque Alberto d'Austria, encarregou o addido militar austriaco de dar conta pelo telegrapho ao archiduque da brilhante attitude daquelle corpo. Foi uma prova de consideração e um testemunho que quiz dar ao imperador Francisco José da intimidade das relações com o governo austro-hungaro.

— Desmente-se a noticia de pretender a Russia annexar a Bosnia á Servia.

TURQUIA

No dia 23 corria o boato em Constantinopla que o gran-duque Nicolau, em vista da recusa da Turquia em acceder ás condições impostas pela Russia, resolvera marchar sobre Constantinopla. O conselho reunio-se para deliberar sobre o assumpto; a maioria do conselho inclinava-se a que fossem aceitas as condições da Russia.

— A praça de Widdin já foi completamente evacuada, sendo occupada pelas tropas roumaicas. Aos turcos foi indicada como linha de retirada a direcção da Servia. Os turcos levaram comsigo armas e bagagens, e a artilheria de campanha tendo de abandonar a artilheria de posição.

No 1º de março deve estar ultimada a evacuação das praças de Batoum e de Erzeroum.

— Esperava-se que o tratado de paz fosse assignado nos primeiros dias de março.

A Porta continúa a protestar contra as hostilidades da Grecia.

EGYPTO

O khediva chama as tropas que tinha enviado em soccorro do sultão.

Attribue-se este passo pela intenção que tem o vice-rei do Egypto de se preparar para resistir a uma occupação do Egypto pelos inglezes.

Affirma-se que é com o proposito desta occupação que os inglezes teem promptas a embarcar forças consideraveis nos portos da India.

Julga-se que o khediva se propõe fechar o canal de Suez aos transportes inglezes.

Estas noticias parecem possiveis, mas pouco verosimeis. A situação é tal que convém recordar a sentença *Nihil admirari!*

PRINCIPADOS

Chegou a Bucharest o Sr. Farini, enviado extraordinario da Italia, encarregado de notificar a elevação do rei Humberto ao throno de Italia. Commenta-se muito a missão do diplomata italiano que se attribue a fins mui diversos.

— Corre que a Russia insiste na reivindicação da parte da Beparabise pertencente á Roumania. e que por este motivo é imminente a abdicação do principe Carlos. Nomeia-se como seu successor o principe Gregorio Stouraza

AUSTRO-HUNGRIA

A imperatriz d'Austria regressou de Londres a Vienna.

— No parlamento discutio-se a interpellação do Sr. Giskra a respeito dos negocios do Oriente.

O presidente do conselho o principe de Auersperg respondeu á interpellação, mostrando qual havia sido a attitude do governo austro-hungaro quando foram conhecidas as condições do armisticio:

« O governo, disse o principe, declarou que não reconheceria como valiosos, em direito, os accordos tomados entre os belligerantes, que podessem ferir os interesses da monarchia austro-hungara, ou os direitos das potencias signatarias, emquanto estes accordos não fossem sanccionados pelas potencias. O governo austriaco, tomou então a iniciativa para reunião de uma conferencia.

« O governo tem a seria esperança de que as deliberações da Europa conseguirão trazer um accordo. Como todas as potencias interessadas devem desejar que uma paz duravel saia da crise actual, e não uma paz momentanea, o governo espera que as deliberações das potencias darão um resultado satisfactorio não para os interesses de um só, mas para os de todos.

« O governo em face da gravidade dos acontecimentos considera, como do seu dever, salvaguardar em todos os sentidos os interesses politicos e materiaes, e especialmente a honra da monarchia. »

— No dia 23 reunio-se o conselho de ministros, sob a presidencia do conde de Andrassy para se occupar da questão relativa á convocação das delegações.

— São prematuros os boatos de preparativos de mobilisação do exercito; é, porém verdadeira a noticia da nomeação do general Mondel, commandante militar em Cracovia como primeiro ajudante de campo do imperador Francisco José.

INGLATERRA

Uma delegação ingleza encarregada de levar ao rei Humberto a condecoração da ordem da Jarreteira, já partio para Turim. Compõe-se de lord Abercorn, almirante Kepker, general Ponlet, e algumas outras pessoas de inferior jerarchia.

— A Inglaterra activa os seus armamentos, [illegible] numerosas [illegible] ções.

[illegible] tividade na construcção de novos [illegible].

A esquadra ingleza da Mancha que tinha recebido ordem para voltar para Gibraltar, recebeu ordem para se dirigir a Malta, onde esperará as instrucções do governo.

— O governo inglêz communicou ao parlamento novos documentos diplomaticos que se referem á questão do Oriente.

O primeiro [illegible] embaixador da Russia em Londres, [illegible] a lord Derby de [illegible] 18 de [illegible], e concebido [illegible] termos:

« O principe de Gortschakoff [illegible] pelo telegrapho, a declarar a V. Exc. que o gabinete imperial mantém a promessa que fez de não occupar Gallipoli, e de não entrar nas linhas de Boulair.

« O principe imperial espera, [illegible] compensação, nenhumas tropas inglezas desembarquem na costa da Asia ou da Europa. »

O memorando dirigido ao conde de Schouvaloff e que por parte da collecção dos documentos é datado de 19, diz o seguinte:

« O governo de sua magestade recebeu com muito agrado a confirmação das seguranças dadas pelo governo russo, de que não tinha tenção de occupar a peninsula de Gallipoli e a declaração de que nessas seguranças se achavam comprehendidas as linhas de Boulair.

« O governo de sua magestade está pela sua parte prompto a corresponder por meio de um compromisso analogo, não desembarcando tropas na margem européa dos estreitos; e está disposto a alargar este compromisso á costa asiatica dos Dardanellos, logo que receba uma promessa equivalente da parte do governo russo, promessa de que o governo de sua magestade não poderia duvidar, mostrando em principio que fica comprehendido no que está já dito, a intenção do governo russo não occupar aquelle lado dos estreitos. »

A 21 escrevia o conde de Schouvaloff a lord Derby o seguinte:

« O principe de Gortschakoff encarrega-me de communicar a V. Exc. que o gabinete imperial não entende dever occupar a costa asiatica dos Dardanellos, se a Inglaterra se abstiver disso igualmente. Se esta condição é prehenchida, assim como a de não desembarcarem tropas inglezas na costa européa dos estreitos, nós não occuparemos Gallipoli nem entraremos nas linhas de Boulair.

— O *Pall-Mall-Gazette* de 27 annuncia que lord Napier, commandante de Gibraltar será nomeado commandante do corpo expedicionario no caso de guerra.

ITALIA

No dia 22 na congregação cardinalicia, presidida pelo papa, resolveu-se não tratar actualmente de cousa alguma relativamente á futura situação da Santa Sé com relação ao governo italiano.

— Em França vai abrir-se uma subscripção publica para se offertar a Leão XIII um brinde valioso pela sua exaltação ao solio pontificio.

Affirma-se que será offerecida uma magnifica thiara, que possa considerar-se como um presente real.

— Morreu em Roma o celebre astronomo da companhia de Jesus, padre Secchi.

FRANÇA

O marechal de Mac-Mahon recebeu os principes delegados das potencias estrangeiras á exposição de Paris, nos salões do Elyseu.

O marechal, acompanhado de lord Lyons, embaixador de Inglaterra, do conde de Wimpffeu, embaixador da Austro-Hungria, do Sr. Teisserenc de Bart, ministro da agricultura e commercio, do senador o Sr. Krauz, commissario geral da exposição, do Sr. Georges Berger, director das secções estrangeiras e do Sr. Mollard, chefe do protocollo, no ministerio dos estrangeiros, entrou na sala em que os delegados estavam grupados por ordem alphabetica dos paizes.

Os embaixadores de Inglaterra e da Austria, lord Lyons e o conde Wimpffen apresentaram individualmente ao marechal os delegados nacionaes de Inglaterra e de Austro-Hungria. O Sr. Georges Berger, com os seus chefes de serviço apresentou os delegados das outras nações.

O marechal deteve-se diante de cada grupo, conversando especialmente com o Sr. Owen, secretario da commissão real britannica, com os Srs. Molthém barão de Rothschild e barão de Hirsch, representantes da Austro-Hungria, com o Ss. d'Oultrement, commissario geral da Belgica, com D. Emilio dos Santos, commissario geral de Hespanha. Fallou largamente com os Srs. Novion, Campbell visconde de Sombrenil, com os delegados do Celeste Imperio e com o Sr. Maéda Masana, commissario do Japão.

— As camaras francezas votaram mais um duodecimo provisorio ao governo, pela impossibilidade, e resistencia do senado em votar o orçamento até 28 de fevereiro. O orçamento das despezas foi votado completamente pela camara.

Receia-se conflicto governamental da parte do senado tanto a proposito dos orçamentos, como das leis do estado de sitio, da amnistia e da colportagem.

A camara tem continuado com o seu systema de invalidações; nos 26 relatorios ultimamente apresentados concluem pela invalidação.

Continúa o inquerito parlamentar eleitoral e da parte do senado o inquerito sobre as crises industrial e economica que pesa sobre a França, e que em grande parte é attribuida á insufficiencia dos direitos protectores, e por outra parte á exuberancia de producção da Inglaterra, coincidindo com o encerramento de grande parte dos seus mercados habituaes, pela producção de productos similares da America, principalmente da India, e de outros centros productores.

— Vai ganhando terreno nos circulos politicos a idéa da revisão da constituição principalmente em vista da attitude hostil do senado.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Correu em Lisboa ha poucos dias, que em Madrid havia rebentado uma revolução no sentido republicano.

« São menos exactos os boatos. Ha completa tranquillidade em Madrid e em toda a Hespanha.

« A 23 devia ter começado no congresso a discussão da resposta ao discurso da corôa. O debate deve ser longo, por isso que serão propostas algumas emendas com relação ao pontifice.

« O ministro de estado declarou na camara que o governo logo que teve conhecimento da eleição de Sua Santidade, apressou-se a felicital-o em nome do paiz, expedindo logo credenciaes ao embaixador hespanhol para ficar acreditado junto do novo papa Leão XIII.

« O mesmo embaixador tambem entregou a Sua Santidade, uma felicitação em nome dos deputados hespanhóes.

« O governo hespanhol acaba de negociar um emprestimo de 150 milhões de pesetas com o banco de Hespanha e com o banco hypothecario, nas seguintes condições:

« O emprestimo é feito por doze annos a 6 0/0 e 1 0/0 de commissão, tendo por garantia o rendimento das alfandegas. O banco realisará aquella somma em obrigações de 500 pesetas, sendo estas obrigações emittidas a 435 pesetas. Nomeou-se uma commissão encarregada de collocar os titulos, os quaes não devem sahir de Hespanha.

« A operação foi vantajosamente recebida pela opinião publica e pela imprensa, dirigindo esta elogios ao ministro da fazenda o marquez de Orovio.

« O ministro da fazenda tenciona propor o augmento de 24 por cento nas pautas das alfandegas, augmento que attingirá 50 por cento para as nações que aggravam os productos similares com direitos superiores a 20 por cento.

« As duas camares proseguem nos seus trabalhos preparatoris. Vai proceder-se ás eleições supplementares para preenchimento de dous lugares de deputados.

« As camaras hespanholas vão occupar-se proximamente do exame do projecto de lei relativo á imprensa.

« Parece que o debate a este respeito se antecipará ao do orçamento do estado.

« Pedem alguns orgãos da imprensa que na actual legislatura se reforme o codigo penal, especialmente no que se refere a pontos religiosos, sendo porém necessario que as camaras tenham conhecimento dos actos [illegible]

« Esta [illegible] segundo [illegible].

« As noticias de Cuba são muito [illegible], tanto que o governo vai reduzir [illegible] que estão em operações naquella ilha. [illegible] officios eram ouvidas [illegible] pelos membros de [illegible] camaras e nos circulos politicos.

« Affirma-se que se apresentaram e submetteram ás [illegible] se [illegible] campo.

« Dizem [illegible] de Cuba que se apresentaram em [illegible] homens, [illegible] mulheres e 30 crianças [illegible].

« O ex-[illegible] Carlista [illegible], ultimo representante da sua famosa familia, foi preso em [illegible], [illegible]-se que será removido daquelle ponto para as [illegible] militares da capital.

« O governo hespanhol recebeu do general Jovellar, capitão general de Cuba, o seguinte importante telegramma:

« Havana 20.—Tendo o general em chefe, capitão general Martinez Campos, chegado a accordo com o chefe da junta central de Camagoey, sobre as bases para se realisar a paz, as forças insurreccionadas estão se reunindo para deporem as armas. Espera-se que antes do fim do mez não haja em campo partida alguma importante.

« Coincidindo esta noticia com a da eleição de Leão XIII, o governo hespanhol determinou que se illuminassem os edificios publicos. Pelo mesmo motivo algumas folhas madrilenas appareceram tarjadas de gala.

« O governo tem se reunido em conselho, para concordar em presença das noticias recebidas de Cuba, nas medidas que se devem adoptar, como consequencia do termo da guerra, afim de que as Antilhas possam gozar, o mais breve possivel, os beneficios da paz.

« Falla-se em que vão ser concedidas á ilha de Cuba os mesmos direitos politicos e administrativos de que já goza Porto-Rico; licenciando-se ao mesmo tempo 18:000 homens das forças militares que para alli tem sido mandadas.

« Celebraram-se no templo das Salesias solemnes exequias pelo eterno descanso de Pio IX. O templo estava ornado de preto, tendo no centro um singello catafalco. A concurrencia foi numerosa.

« A imprensa de Madrid trata dos trabalhos que está realisando o partido radical em Hespanha, para a sua organisação, e para entrar na luta legal em concurrencia com os demais partidos.

« N'estes trabalhos estão envolvidos alguns radicaes importantes. O partido tenciona publicar um jornal, que na imprensa advogue as suas idéas.

« Fizeram-se em Madrid as experiencias com a locomotiva Brown, que tanta aceitação teve em Paris, no Porto, e em Lisbôa, e que o Sr. Corrêa Leite, agora está alli apresentando.

« Em uma reunião de contribuintes que houve em Tarragona, concordou-se no seguinte: Não pagarem as addicionaes da contribuição. Deixarem-se executar todos. Não tomarem parte directa nem indirecta na arrematação dos bens penhorados á qualquer contribuinte.

« A carta do Marquez de Campo ao Sr. Canovas, acerca do concurso de paquetes para Cuba, affirma que a sua proposta é mais favoravel que a do Sr. Lopez em 10:402 pesos por viagem redonda! E comtudo parece que será aceita a do Sr. Lopez.

« Celebrou-se no palacio real a ceremonia da investidura das insignias do tosão de ouro nas pessôas dos Srs. Francisco de Santa Cruz, Marquez de Barzanalana, e general Zavala.

« O acto foi muito concorrido. Morreu em Sevilha D. José Amador de los Rios, notavel escriptor hespanhol de cujo merecimento litterario são variadissimas as apreciações no reino visinho.

« Era lente cathedratico da faculdade de philosophia, e letras na universidade de Madrid, membro da academia hespanhola de Historia e da de Bellas Artes.

« *A Historia Critica da Litteratura Hespanhola*, obra que elle emprehendeu sob a protecção da rainha Isabel II, é tida por uns em conta de precioso monumento litterario, e julgada por outros muito inferior á importancia do assumpto. E' todavia certo que o trabalho do Amador de los Rios servirá de grande auxilio a quem emprehender outra obra do mesmo genero.

« A respeito da *Historia religiosa, social e politica dos judeus em Hespanha*, outra obra do mesmo autor, são mais conformes os pareceres.

« Esta é sem a menor duvida o trabalho mais interessante, mais curioso, melhor pensado e melhor escripto do fallecido escriptor.

« Amador de los Rios possuia tambem vastos conhecimentos sobre archeologia e critica das artes. Collaborou no *Museu de Antiguidades, na Revista da Universidade e na Revista de Hespanha*. Deixa muitos escriptos ineditos.

« Amador de los Rios escreveu a respeito do Museu do Carmo de Lisbôa, descrevendo um tumulo notavel que alli existe.

« O Duque de Tetuan, nomeado ministro de Hespanha, em Lisbôa, só partirá para esta capital no principio do proximo mez.

« A municipalidade de Madrid deu o nome de Affonso XII, á rua de Granada.

« Na igreja de S. Francisco o Grande, teve logar a funcção religiosa para commemorar a eleição do novo pontifice.

« Differentes jornaes fallam novamente da desintelligencia entre os membros do gabinete, deixando antever uma crise proxima em consequencia do desaccordo que se manifestára entre os ministros da governação e do ultramar. A imprensa ministerial desmente o boato, mas declara que quando existisse divergencia, não era elle de natureza que perturbasse a harmonia necessaria á conservação do governo.

« Esta parte da imprensa sustenta que entre os ministros se tem tratado de assumptos secundarios, não devendo attribuir-se caracter grave ás diversas opiniões, que se teem exposto em conselho.

« O duque de Genová, que chegou no dia 26 a Lisbôa, para notificar S. M. o Rei de Portugal a elevação ao throno do Rei de Italia, Humberto I, seguirá depois para Madrid, onde fará igual notificação ao Rei D. Affonso XII. O duque de Genova é irmão da rainha Margarida, esposa de Humberto I, e sobrinho do fallecido rei Victor Manuel.

« Dizem de Paris em telegramma de 27 de fevereiro que o Sr. Bresson foi nomeado primeiro secretario da embaixada de França em Madrid.

« O deputado Gonzalez tratou no senado hespanhol, por occasião da discussão da resposta ao discurso da corôa, do estado da fazenda publica em Hespanha. O orador mostrou quanto era necessario que a camara se occupasse da gerencia financeira, não só do actual ministro da fazenda, mas tambem da dos seus antecessores; e classificando uma e outra de funestas, declarou que o partido constitucional julgou dever voltar ao parlamento para se oppôr á marcha seguida pelo governo n'aquelle ramo; marcha que torna impossivel a existencia de qualquer novo ministerio.

« Este deputado combateu a maneira porque se tem transformado a divida fluctuante, considerando como ficticios os orçamentos que até agora tem sido apresentados ás camaras.

« Os centralistas contestam em todos os circulos os boatos que se tem espalhado a respeito da sua fusão com os constitucionaes. Os centralistas sustentam que conservam a sua autonomia de partido, mantendo apenas relações cordialissimas com os constitucionaes.

« O partido radical hespanhol parece querer tomar uma attitude mais pronunciada do que aquella em que se tem mantido até agora com relação aos assumptos politicos.

« E' isto que se diz em presença de um discurso proferido ultimamente na camara pelo marquez de Sardoal.

« O congresso nomeou uma commissão encarregada de redigir um relatorio a respeito da convenção aduaneira, concluida com a França. Suppõe-se, que este convenio será posto em execução no 1º d'abril proximo.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve o nosso correspondente no 1º do corrente:

« Chegou a Lisbôa no dia 26 do passado no vapor italiano *Messagiero* o duque de Genova e a sua comitiva. O vapor ancorou proximo da corveta *Bartholomeu Dias* cerca das 11 horas da manhã, tendo recebido as torres e dos navios de guerra, que embandeiraram com a bandeira [illegible] de Italia no tope [illegible] de estylo.

« [illegible] hora sahia do arsenal de marinha [illegible] real, tendo á popa as bandeiras [illegible] e italiana; ia na [illegible] S. A. o [illegible] D. Augusto e seus officiaes de serviço, o ministro de Italia, marquez de Oldoini e [illegible] da legação, o ministro da marinha (Sr. Thomaz Ribeiro), visconde da Praia Grande, vice-almirante visconde de Soares, Franco e o superintendente do arsenal. Na [illegible] ia outra com algumas officiaes de [illegible] la marinha.

« O illustre viajante desembarcou immediatamente, ao meio dia entre [illegible], [illegible] em carruagem [illegible] o paço da Ajuda, seguido por [illegible] de cavallaria 4.

« No arsenal fazia a guarda de honra um batalhão do regimento de [illegible].

« N'[illegible] carruagens seguiram para o paço o ministro de Italia, o pessoal da legação, quatro officiaes da comitiva do principe italiano e as outras pessoas encarregadas de esperar S. A.

« O duque de Genova trajava o uniforme da marinha com a gram-cruz da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro. O vapor *Messagiero* traz 109 praças de guarnição e duas peças. Veio de Napoles com escala por Gilbraltar e Cadix.

« O fim da visita do duque de Genova é notificar ao rei de Portugal a elevação ao throno de Italia do rei Humberto I.

« Daqui irá a Madrid com semelhante missão junto do rei de Hespanha.

« Hontem o duque de Genova foi recebido por el-rei o Sr. D. Luiz I.

« O duque de Genova é filho de um irmão de Victor Manuel, e portanto, primo da rainha de Portugal e do actual soberano de Italia.

« Chegou o vapor transporte portuguez *Africa*, de Macau. N'aquella colonia havia completo socego.

« Tem tido lugar na camara dos pares uma interpellação do marquez de Vallada, acerca da administração colonial. O interpellante fallou das allianças de Portugal, e disse que era mister sustentar aquellas que fossem penhor da independencia patria. Respondeu-lhe o ministro da marinha que o governo tinha o maior empenho em melhorar a administração colonial, avigorando-a e affirmando que era grande o seu patriotismo para approvar ou consentir em alguma cousa no interior ou no exterior contra a nação.

« Este ministro está tratando da reforma da administração da justiça nas provincias ultramarinas.

« Tem tido acalorada discussão na casa electiva o projecto de lei tributaria sobre o imposto especial denominado real d'agua, tributo lançado sobre o vinho, vinagre, aguardente, tanto para consumo como em transito no paiz. O projecto tem por fim augmentar o rendimento d'esse antigo imposto por effeito de melhor distribuição e fiscalisação. A votação (da generalidade) considerada politica, foi nominal e o projecto foi votado por 33 votos da maioria.

« Na sessão de 26 foi votado o art. 1º do projecto do real d'agua, tambem em votação nominal por 44 votos contra 12. N'esta discussão tem tomado parte os Srs. Pinheiro Chagas, Luciano de Castro, impugnando-o, e Dias Ferreira, ministro da fazenda e outros membros da maioria, defendendo-o.

« Realisou-se ha poucos dias com exito feliz, a inauguração do lanço do caminho de ferro do Minho entre Barcellos e Darque, comprehendendo uma extensão de 28 kilometros. A' abertura definitiva deste trato da via-ferrea do Minho foram assistir os Srs. Margiochi, director geral das obras publicas, Manoel Affonso d'Espergueira, director dos caminhos de ferro de N. e L., João Joaquim de Mattos, membro da junta consultiva d'obras publicas, empregados superiores dos caminhos de ferro do Minho e Douro, Josephe Collin e outros empregados da casa Eiffel de Paris, e varias pessoas que partiram do Porto n'um comboio expresso, depois de sahir o ordinario que conduzia muita gente do Porto e estações intermediarias que foi presenciar os festejos.

« Todas as estações da linha achavam-se mais ou menos embandeiradas, distinguindo-se a do Rio Tinto e todas as que se seguem de Barcellos em diante.

« Depois de curta demora em Barcellos, onde o comboio era esperado pelo administrador do conselho, com philarmonicas, havendo muitas demonstrações de jubilo popular, seguiram em direcção á estação de Tamel, onde se acha situado o famoso tunnel assim denominado, obra importantissima, não só pela natureza do terreno em que está construido, mas tambem pela sua extensão que é de um kilometro, aproximadamente.

« Nas eminencias que cercam a entrada do tunnel via-se muito povo dos lugarejos circumvizinhos, que alli foi presenciar o deslizar rapido da locomotiva pelo extenso tunnel.

« E' este aberto em durissimas rochas, de onde se despenha a agua em grande abundancia. As paredes em parte não são alisadas com granito trabalhado a picão nem as fendas precisaram de argamassa. Alli a natureza poupou muito trabalho ao homem, em revestir a parede com a competente crusta de granito. Bastou que se rompesse a pedreira, dando-lhe o necessario alinhamento e que se construisse a comprida abobada, o que todavia já não foi pouco.

« O viajante que ao fim de quasi tres minutos daquella passagem subterranea aspira novamente o ar livre, julga por momentos ter passado por baixo d'uma formidavel cascata, tal é o ruido da agua a despenhar-se e a sumir-se pelos escoadouros do tunnel.

« A' sahida deste acha-se a estação que estava adornada de bandeiras e repleta de curiosos. A partir daqui, ainda se atravessa outro tunnel denominado de Santa Lucrecia, muito menos extenso que o de Tamel, e mesmo do que o de S. Bento, antes de Barcellos.

« O viaducto de Durães é tambem outra obra importante, pela sua extensão e altura. E' construido sobre doze arcos. O rio Neiva é unido nas duas margens por um pontilhão de ferro que nada tem de notavel.

« Em seguida fica a estação de Barcellos onde se via tambem muito povo. Uma banda de musica tocava o hymno nacional, e os foguetes estoiravam nos ares em grande numero e até muito depois da locomotiva haver seguido para Darque.

« Quando o comboio se aproximou da igreja de Capoeiras, os sinos repicaram festivos e de cima de uma ponte que atravessa a linha, algumas camponezas com os vistosos trajos daquelles sitios, lançaram sobre o comboio grande porção de flores desfolhadas.

« Em Darque, onde se chegou, cerca de meio dia, o espectaculo era surprendente. Os habitantes desta povoação de Vianna do Castello e aldeias suburbanas aguardavam a primeira locomotiva com alegria indescriptivel.

« Os sitios proximos á estação estavam apinhados de povo que, como precedentemente acontecera no trajecto do comboio desde S. Bento a Barroselas, saudava os viajantes, agitando lenços brancos.

« Duas musicas, innumero fogo do ar, muitas bandeiras e um arraial em miniatura, davam ao sitio um aspecto buliçoso e animador. Dahi ha pouco chegou o expresso que constava apenas de uma carruagem salão puxada pela machina Regoa, conduzindo os engenheiros do caminho de ferro e as pessoas que de Lisboa foram assistir áquella festa do progresso.

« Darque fica a 5 kilometros de Vianna do Castello. Ao sahir daquella povoação, avista-se a cidade que o finado rei Carlos Alberto visitou em 1849, situada na margem direita do rio Lima, e quasi banhada pelas aguas do Atlantico.

« A perspectiva de Vianna, tomada da margem esquerda, apresenta um conjuncto de bellezas encantador.

« Junto ao caes observa-se uma longa fila de casas pintadas quasi todas de verde e amarello; é a cidade que parece querer sahir do pequeno recinto em que está edificada, espreguiçando-se indolentemente pela elevada serra de Santa Luzia.

« A vegetação que se vê nas [illegible] margens do Lima é luxuriante, que razão ha para se denominar o Alto-Minho o jardim da peninsula.

« A cidade é em si muito commercial como é sabido, possuindo bellos edificios, como o novo theatro em construcção na rua das Correias o quartel de infanteria 3, etc.

« Uma interminavel ponte de madeira, construida aos zig-zags para evitar de certo os estragos da furiosa cheias no rio, ponte tão ve-[illegible] cidade.

« Ahi é curioso ver os pescadores de lampreia, os quaes empunhando com ar magestoso compridas fisgas e espreitando com mil cuidado as evoluções de saboroso peixe, parecem outros tantos Neptunos segurando o tradicional tridente.

« Vianna de Castello, com as commodidades da viação accelerada, tem dentro em pouco de ser muito visitada pelos forasteiros.

« As obras para o complemento do caminho de ferro até Vianna acham-se muito adiantadas.

« Assim, o grande [illegible] sobre o Lima, bem como a ponte [illegible] são dignas de ser vistas, porque as obras são verdadeiramente grandiosas.

« A ponte assenta sobre 10 grossos pilares de granito, e apenas falta correl-a de uma a outra margem além de outros pequenos reparos de pequeno vulto. O taboleiro superior desta ponte é para o transito de carros e peões e o inferior destina-se ao caminho de ferro.

« A estação fica por detraz da cidade, no sitio denominado das Carmelitas. Apenas estão levantados os alicerces.

« Finalmente, cerca das 5 horas da tarde, o comboio expresso avançou de Darque até ao grande aterro, onde a banda de musica que ia dentro de um wagon tocou o hymno nacional.

« Em seguida dirigio-se ao Porto e hora e meia depois seguio o comboio extraordinario, conduzindo os passageiros para os differentes lugares dos caminhos de ferro do Minho e Douro. O ministro das obras publicas não assistio á inauguração.

« Uma grande commissão portuense veio a Lisboa pedir ao Sr. *Fontes* (presidente do conselho) o restabelecimento do subsidio do palacio de crystal que o conde de Samodães (sendo ministro da fazenda com o bispo de Vizeu) deixou de satisfazer. Este subsidio é de tantos annuaes. Ao mesmo tempo que o Porto pede este augmento de despeza, alguns deputados por aquelle districto e varios commerciantes estão promovendo representações contra o imposto especial sobre o vinho, que andará por 300 contos.

« N'um dos proximos dias do mez de março deverá ser recebido por S. M. o Sr. D. Luiz I o novo ministro hespanhol nesta côrte, o duque de Tetuan.

« Falleceu em Lisbôa o barão de S. Pedro, Daniel de Ornellas e Vasconcellos, par do reino. Era pessoa de avançada idade, mas que ainda promettia larga duração.

« Descobrio-se nas ilhas dos Açores um precioso documento relativo á colonisação da America do Norte em 1500, por emigrantes procedentes do Porto, Aveiro e ilha Terceira.

« Este documento escripto em 1570 por Francisco de Souza, havia desapparecido em consequencia do terremoto de Lisbôa em 1755, e o governo portuguez propõe-se publical-o porque dá muita luz ao importante assumpto do descobrimento da America.

« Tem estado patente ao publico no museu colonial as collecções que vão ser enviadas á exposição de Paris.

« O modo porque está tudo disposto e organisado para ir á exposição é realmente digno do maior louvor e demonstra a solicitude das pessoas encarregadas desse trabalho, á testa do qual está o Sr. Luiz Corvo (filho do ministro dos negocios estrangeiros) cujo merito relativo e cujo zelo tem sido apreciados por toda a imprensa. Está disposta a exposição com muito gosto.

« Tanto as sementes oleaginosas (o sesamo, o carrapateiro, o amendoim), como os oleos fabricados, os productos textis e filamentosos, os cereaes e productos farinaceos e feculentos, os fructos, o feijão, o café, as resinas, as gommas, as farinhas os alcools, as plantas e materias colorantes, os exemplares saccharinos, teem todas as suas amostras em frascos especiaes. muitos de fundo invertido, lisos e transparentes para deixar ver o producto em toda a sua pureza, ficando o gargallo e rolha escondidos n'uma peanha de madeira colonial, e sendo as collecções dispostas em graciosas *étagères* fingindo troncos entrelaçados, ao gosto das mobilias suisses, feitos como uma collecção variada de montras, cabides e molduras que constituem a mobilia desta exposição por um artista de muita habilidade, o Sr. Leal.

« El-rei foi visitar a exposição que muito lhe agradou.

« A escada estava toda ornada de folhagens e plantas ornamentaes, tendo aos lados umas relvas artificiaes.

« A entrada do museu forma uma grula de verdura, tendo as armas e bandeiras nacionaes e os brazões das provincias ultramarinas.

« Na sala da exposição estão por sua ordem as seguintes collecções: despojos animaes, testudos de tartaruga, dentes e um femeur de elephante, ossos de ema, pontas varias, abadas, amostras de cortumes, etc. Ceras da India e de Angola, cera vegetal; productos florestaes e agricolas, resinas e opulentissima collecção de madeiras das mais bellas e raras qualidades; gomma laca, gomma copal, gomma elastica, de Angola, Moçambique e Cabo Verde; indigo de Bissau e Cabo Verde; magnifica collecção de oleos e sementes oleaginosas das mais completas e variadas; alcools, tabacos, cordagens, uma variada riquissima de filamentos, bellos algodões sedosos; outra de mais de cento e cincoenta variedades de feijões, café e canna de assucar; as amostras de opio obtido na feliz experiencia de Paiva Raposo na Zambezia e a photographia dos dez indios, a Welwichia prodigiosa, e a casca de imbondeiras. Industrias extractivas, amostras de metaes, cobre, ferro magnetico, coraes, marmores, urzellas, uma collecção variada de oocas.

« Historia do trabalho, ethnographia, productos de industrias do sertão no estado primitivo, collecções de instrumentos agrarios, ceramico de uso domestico, bacias e travesseiros de madeira, instrumentos musicos, tecidos de palha esteiras e chapéos; trabalho perfeito de fiação e tecelagem em algodão, algodão e seda, linho, objectos de pennas, bordados; collecção de armas de combate. formando na exposição um tropheo que deve ficar entre as armas reaes e a collecção de moedas.

« Antropologia e ethnographia; collecção de photographias das raças negras das diversas regiões. Emfim a exposição, que ha de produzir sensação em Paris, põe em relevo o crime da lesa-nação que seria não se tratar a serio de utilisar e pôr em acção os opulentos meios desta colossal riqueza.

« N'uma secção á parte estão expostas as magnificas photographias do Sr. Carlos Relvas, de que este insigne amador offereceu algumas positivas sobre vidro a sua magestade o rei D. Luiz I, e uns apparelhos para trafego de vinhos, invenção do Sr. Luiz Corvo. As photographias são 48, varias e esplendidas provas.

— No dia 27 não reuniram as camaras legislativas por haverem muitos dos seus membros acompanhado a el-rei D. Luiz e a côrte no solemne *Te-Deum* celebrado na sé patriarchal pela elevação ao sólo pontificio do papa Leão XIII.

— O nuncio apostolico officiou ao governo para se communicar ás camaras legislativas que pelas 3 horas da tarde do dia 2 de março terá lugar na real basilica do Santissimo Coração de Jesus um *Te-Deum* em acção de graças pela exaltação do summo pontifice Leão XIII á cadeira de S. Pedro.

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. Arrobas apresentou um parecer da commissão de fazenda autorisando o governo a mandar cobrar por uma tabella de valores medios, organisados pelo conselho geral das alfandegas e approvado pelo governo, os direitos *ad valorem* sobre os generos de exportação e revogando o artigo 26 da lei de 13 de maio de 1864.

« O Sr. A. de Serpa (ministro da fazenda), apresentou duas propostas, sobre contribuição predial.

« Creio ter-lhes dito já na minha ultima que a camara dos deputados votou o projecto de lei para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta, quer por meio de uma subvenção kilometrica, quer por conta do estado. O caminho encurtará em cerca de 500 kilometros a distancia entre Paris e Lisboa.

« O capitão Boyton fez perante numeroso e selecto auditorio na sociedade de geographia, [illegible] ando a sua viagem o exhibindo o seu apparelho insubmersivel [illegible]. Foi convidado por muitas pessoas notaveis do Porto para fazer uma digressão ao Douro, mas não annuio, por quanto o rio Douro mal se presta áquellas experiencias. N'uma noite desta semana acabou de jantar e foi-se deitar ao Tejo, onde passou a noite, indo com a maré rio abaixo até fóra da barra, onde pairou á espera da enchente, e com ella foi subindo até ao Poço do Bispo onde chegou de madrugada. Depois metteu-se n'um [illegible] com o acompanhante vestido e veio almoçar ao hotel. [illegible] encantado da perspectiva das margens do rio até á barra.

« [illegible] por [illegible] correspondencia de Roma para o Times que o cardeal patriarcha de Lisboa [illegible] munido de veto contra monsenhor Oreglia que fôra ha annos nuncio apostolico em Portugal.

« [illegible] algumas chuvas no Algarve, pelo que foi muito grande a alegria daquelles povos, que ha muitas semanas andavam aterrados, a fazer preces *ad petendam pluvium*. As chuvas foram copiosas.

« [illegible] a commissão parlamentar do inquerito ou syndicancia á penitenciaria. Um dos redactores do *Diario Popular* (opposição) que é deputado e faz parte daquella commissão, deixou de publicar no seu jornal os violentos artigos sob a epigraphe—*o poder moderador da penitenciaria*—que tanta sensação tem causado. A explicação desta abstenção, deu-a ha dias aquelle mesmo jornal pelo facto de pertencer aquelle redactor á commissão de syndicancia.

« E' extraordinaria affluencia de gente da provincia a Lisboa para assistir ás representações da *Aida* (de Verdi), cujo apparato scenico e execução musical se tem tornado inexcediveis, porquanto muitas pessoas que tem ouvido e admirado esta opera em outras capitaes da Europa confessam que em nenhuma parte tem sido mais esplendido o *mise-en-scéne*, do que no theatro de S. Carlos de Lisbôa. O caminho de ferro do N e L tem proporcionado aos provincianos este passatempo, reduzido muito os preços de passagem de ida e volta.

« Tambem deve chegar immensa gente para as festas do carnaval. As assignaturas para os extraordinarios bailes de mascaras de S. Carlos estão todas tomadas. Quer-se dar o libras e mais por uma frisa e não ha quem a ceda! Chegou a Lisboa uma nuvem de buliçosas cançonetistas francezas para os bailes publicos.

« O Visconde de Castilho que regressou da Horta (Fayal) onde foi governador civil durante a administração transacta, não aceitou o cargo de governador civil da Ponte Delgada (S. Miguel) para o qual foi nomeado pelo actual gabinete, logo em seguida á sua exoneração. Este cavalheiro voltou para a bibliotheca nacional de Lisbôa onde occupa o cargo de conservador.

« Regressou do Brasil sua irmã a senhora D. Ida de Castilho com seu marido o Sr. Antonio de Castilho, proprietario do jornal *Brasil*. Estão ainda no lazareto.

« No domingo 24 celebrou-se na sala principal do Lyceu Nacional de Lisboa a sessão annual da Escola-Castilho, estabelecida em honra do 1º visconde daquelle titulo por varios moradores da freguezia de S. José, para cursos nocturnos. Presidio a sessão o ministro do reino (Sr. A. Rodrigues Sampaio). Discursou o conselheiro José Silvestre Ribeiro e muitas outras pessoas usaram da palavra, nomeadamente os antigos normalistas Servulo da Malta, Lopes Pacheco, etc. A festa esteve esplendida e muito animada. Assistio tambem o commissario dos estudos do districto de Lisbôa.

« Está se imprimindo na imprensa nacional uma breve memoria em francez sobre a organisação actual da instrucção primaria em Portugal.

« E' redigida por Luiz Felippe Leite, vogal da sub-commissão de trabalhos preparatorios para a exposição universal de Paris. Esta memoria deve acompanhar os objectos que de Portugal são remettidos para alli figurarem na secção respectiva.

« A proposito do duque de Genova escrevia ha dias uma folha de Lisbôa:

« O duque de Genova, illustrado principe que em breve chegará a Lisbôa, foi, como é sabido, um dos candidatos dos revolucionarios hespanhóes ao throno da sua nação, e rejeitou a offerta da corôa por conhecer de certo o programma a que o queriam sujeitar. Era com elle que se pensou fazer a conquista de Portugal, e segundo aquellas memorandas palavras de Christino Martos na vespera da sua elevação a ministro dos negocios estrangeiros:—

« A Portugal iremos com o duque de Genova, e o general Prim, e os nossos bravos voluntarios. » Por lá pensou-se pouco nessas phantasias dos dualismos ibericos com reinos autonomos, em que com tanta ingenuidade ainda por cá se falla, e que haviam de ser perfeitos sophismas praticos no futuro; pensou-se muito porém na absorpção e no predominio absoluto, sob qualquer côr e sob qualquer forma, sem excluir a fórma federal, em que *Portugal iria* (hospede de favor na casa alheia) *abrigar-se debaixo do tecto daquella gloriosa nacionalidade*, como affirmava o celebre programma. Não tiveram olhos para ver nem ouvidos para ouvir os que não viram, não ouviram e não entenderam isto. Era bom não fallar nestes assumptos, mas como ha quem os lembre, é indispensavel anotal-os com estas luzes da verdade. »

« Chegou hontem de Liverpool o vapor *Bernard*, que se destina a Pernambuco; mas prefiro o *Minho, da Royal Mail*, pelos sabidos motivos.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Mondego*, chegado hontem ao nosso porto á 1 hora da tarde, recebemos jornaes e cartas com datas: do Rio da Prata 3, do Rio Grande 4, de Santa Catharina e do Paraná 5, de Minas Geraes 6, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9, e da Bahia 12 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Telegrammas* e *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que se segue:

RIO DA PRATA

Não tendo os revolucionarios de Corrientes deposto as armas, apezar de intimados para o fazer pelo commissario do governo argentino Dr. Plaza, decretou este a mobilisação da guarda nacional da provincia até verificar-se o desarmamento completo de todas as forças e grupos que empunhavam armas contra o governo da mesma provincia, nomeando os coroneis Manoel Obligado e Hilario Lagos commandantes, o primeiro das forças de Bella Vista, Goya, departamento do Sul do rio Corrientes e costa do Uruguay, e o segundo das dos departamentos do norte do rio Corrientes e Alto-Paraná, afim de tornar-se effectivo o desarmamento á viva força, se depois de intimados os revolucionarios desobedecerem, caso em que seriam declarados rebeldes contra o governo e autoridades da nação, e, como taes, sujeitos ás penas impostas pelas leis.

Duraram tres dias os festejos do centenario do general San Martin, sendo grande o regosijo e enthusiasmo de toda a população.

Fallecera o Dr. João Maria Gutierrez, tido pelo maior litterato argentino, e que se distinguira como poeta, historiador, romancista e jornalista. A sua morte foi geralmente sentida.

GOYAZ

No dia 15 do mez de janeiro a camara municipal da capital da provincia procedera á apuração geral dos votos para deputados provinciaes e publicára a lista geral de todos os cidadãos que obtiveram votos, que são os Srs. André Guadie Fleury com 154 votos, Antonio Pereira de Abreu com 153, Luiz Gonzaga Confucio de Sá com 147, João Fleury Alves de Amorim com 145, Luiz Nunes da Silva com 145, conego Manoel José do Couto Guimarães com 140, José Teixeira de Carvalho e Silva com 137, João Gualberto Teixeira com 130, Joaquim Manoel Correia com 129, Felicissimo do Espirito Santo com 126, Melchior Carneiro de Mendonça com 126, Dr. Francisco Antonio de Azeredo com 125, José Rodrigues de Moraes e João José Correia de Moraes com 117 cada um, Antonio da Silva Paranhos com 104, Joaquim Luiz Teixeira Brandão com 97, Francisco Antonio de Azevedo com 92, André Ferreira Rios com 89, Joaquim Martins Xavier Serradourada com 84, Constancio Ribeiro da Maya com 82, padre Antonio Evaristo da Costa Campos com 79, Luiz Antonio Pereira de Abreu com 73, Joaquim Fernandes de Carvalho com 62, Dr. Fernando Candido de Alvear com 52, João Fleury de Campos Curado com 31, Paulino de Souza Lobo com 26, José do Patrocinio Marques Tocantins com 25.

MUTILADO

Amancio Procopio [illegible] João Gonzaga de Siqueira com 12, Felippe Antonio da Costa Albuquerque [illegible] Luiz do Couto Brandão com 7, Luiz da Cunha Bastos, Dr. José Joaquim de Souza, Ayres Emigdio Dias, Francisco Xavier de Almeida e Francisco Domingos Ferreira de Souza com 6 cada um, Francisco Joaquim Marques com 5, Mathias de Oliveira Barretto, Dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira e Ignacio de [illegible] Albernaz com 4 cada um, José Ferreira Rios e Bernardo Soares de Oliveira com 3 cada um, Hermenegildo Lopes de Moraes com 2, Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, Ignacio Soares de Bulhões, conego José Olintho da Silva, José Gonzaga Jayme de Sá, João Maria Berquó, Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, Pedro Ludovico de Almeida Junior, Lino Correia de Souza e vigario Luiz Antonio da Costa com 1 cada um, sommando todos estes votos 2,890, numero igual aos votos dos 184 eleitores.

Fechara-se a aula de desenho do lyceu provincial.

Chegára á capital na manhã do dia 19 e nesse mesmo dia tomou posse o desembargador José Antonio da Rocha.

A directoria do gabinete litterario Goyano mandára suffragar a alma do finado conselheiro José de Alencar.

Falleceram: na capital, no dia 27 de janeiro, o cidadão Joaquim Manoel de Souza Neiva; e na Posse, o vigario encommendado, padre Rufino Fernandes Pontes.

MINAS-GERAES

Fôra demittido o bacharel João Pedro Moretzsohn do emprego de procurador fiscal da thesouraria provincial, sendo nomeado para substitui-lo interinamente o bacharel Candido Rebello de Araujo Palhares.

RIO-GRANDE DO SUL

O partido conservador apresentava o Dr. Francisco da Silva Tavares candidato para preencher na camara dos deputados a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Silveira Martins.

Era apresentado o Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva pelo partido liberal, para preencher na assembléa provincial a vaga do fallecido Dr. Timotheo da Rosa.

Foram demittidos o Dr. Pereira Prestes do cargo de procurador fiscal da directoria de fazenda provincial, e Francisco de Paula Guedes, guarda da mesa de rendas da cidade de Pelotas.

Diz o *Prégador Christão do Rio-Grande*:

« A 26 do corrente organisou-se nesta cidade *A Igreja Evangelica do Rio-Grande* composta de 9 membros.

« O Rev. Sr. Emmanuel Vanorden foi eleito pastor, e uma commissão nomeada para fazer registrar sua nomeação na secretaria da capital da provincia.

« A nova igreja resolveu que, considerando a escravidão um crime contra Deus e a dignidade humana, ninguem, sendo senhor de escravos, póde ser recebido como membro, a não ser que lhes dê a liberdade ou os alforrie.

« Tambem foi resolvido que no fim dos cultos o diacono esteja á porta para receber as offertas voluntarias do povo para cobrir as despezas do lugar do culto, e para espalhar a verdade em outros pontos. »

Do Salto escrevem ao Livramento:

« Parte de nossa população está debaixo da mais terrivel miseria.

« Ha familias que carecem até do mais necessario para sua subsistencia e offerecem um espectaculo desolador.

« Nunca houve em nossa localidade um numero tão crescido de mendigos.

« Por nossas ruas transita uma multidão de creanças farraposas que apresentam em suas feições, como que maceradas, os horriveis estragos da fome.

« Pobres desgraçados! Talvez tenham passado vinte e quatro horas sem levar um pão á bocca!

« Nos suburbios é tão terrivel a miseria, que muitos meninos de alguns ranchos estão completamente nús, por não terem um trapo para cobrir suas carnes, soffrendo os rigores da intemperie.

« Esta pobreza, a primeira que temos conhecido aqui, é devida á inevitavel e transitoria crise porque atravessa o estado em sua reorganisação moral e material.

« A tal extremo chegamos que não duvidamos dizer que algumas casas ha de mui boa apparencia onde se carece do mais necessario para a subsistencia. »

Falleceram na capital, o tenente Pedro Nicoláo da Silva Telles; e no Rio-Grande, o cidadão José da Costa Araujo.

— No mez de fevereiro entraram na barra do Rio-Grande do Sul 57 embarcações, sendo suas procedencias:

Bahia 3, Barcellona 1, Cardiff 2, Cadiz 12, Cabo-Verde 2, Havre 1, Hamburgo 4, Lisboa 3, Liverpool 1, Montevidéo 4, Nova York 1, Pernambuco 10, Genova 1, Rio de Janeiro 10, Santos 1 e Trieste 1.

Suas nacionalidades são:

Cinco allemães, 1 americana, 27 brasileiras, 1 dinamarqueza, 7 hollandezas, 9 inglezas, 1 italiana, 3 norueguenses, 2 portuguezas e 1 sueca.

PARANÁ

Escreve o *Paranaense*:

Desde julho do anno passado que se acham na hospedaria desta cidade mais de 600 colonos, e que não foram até hoje estabelecidos! Nunca os immigrantes permaneceram mais de dous mezes nos alojamentos.

« Agora ficam esquecidos oito e mais mezes, pois as terras já ajustadas foram abandonadas, para se obter outras, com consideravel gravame para os cofres publicos, que se esgotam em alimentação aos colonos. As ordens em vigor oppõem se á conservação do colono mais de seis mezes na hospedaria.

S. PAULO

— Fôra exonerado de promotor publico de Santos o Dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho, e nomeado para substitui-lo o Dr. Manoel Victor Fernandes Barros.

— No mez de outubro proximo passado o rendimento total da companhia de S. Paulo e Rio de Janeiro foi de 80:337$490 e a despeza de 49:970$096, deixando um saldo liquido de 30:366$494. Foram transportados 13,164 passageiros e 2,708 toneladas de mercadorias.

— Diz o *Municipio* de Itapetininga:

Tristão Vieira desconfiou razoavel ou irrazoavelmente da fidelidade conjugal de sua esposa. Separou-se della.

Ralado de ciumes em alguns dias de isolamento, atacado da loucura da honra, premedita, planeja e executa o hediondo crime que preoccupa actualmente a opinião publica.

Na noite de domingo 17 do corrente mez, dirige-se á casa de seu sogro, onde estava sua esposa; entra até o quintal, onde a encontra, e crava-lhe facadas a torto e a direito.

« Ella desesperada tenta fugir pela rua, onde seu marido crava-lhe a facada que furou-lhe o estomago e rasgou-lhe o ventre, ficando de fóra os intestinos.

« Deixou-a julgando ter realisado o seu plano sinistro. Ella, porém, morreu 24 horas depois conservando-se, em todo esse periodo cheia de esperança de vida em pleno uso de suas faculdades intellectuaes, á excepção dos momentos em que a vertigem a prostrava.

« Tristão Vieira retirou-se de faca em punho, ameaçando a alguem (consta-nos) que pretendia impedir a sua fuga.

« Foi encontrado em direcção á Faxina, provavelmente com intenção de refugiar-se no Rio Grande do Sul ou nas republicas do Prata. »

Falleceram: em Lorena, o capitão Antonio Joaquim Barbósa e D. Maria Ignacia, filha do Sr. José Antonio Nogueira de Sá; em Santos, o inspector da alfandega Antonio Justiniano de Assis.

Deu-se um motim em Caçapava entre diversas pessôas do povo por causa de uma ordem expedida pelo delegado de policia para que uma banda de musica não sahisse; mas, felizmente, não teve consequencias.

RIO DE JANEIRO

— Corria que estavam nomeados: 4º vice presidente da provincia de Minas-Geraes, Dr. José Joaquim Ferreira Rabello; e secretario da do Espirito-Santo, Dr. José Accioli de Brito.

— Fallecera, a 6, em S. Paulo, o Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, que foi deputado á assembléa geral e presidente de diversas provincias.

— O pessoal da camara municipal da côrte ficou assim organisado:

1	Dr. Bezerra de Menezes	6.530
2	Dr. Amaro de Moraes	5.776
3	Conselheiro Saldanha Marinho	5.600
4	Conselheiro Christiano Ottoni	5.450
5	Dr. Costa Lima	5.434
6	Dr. Vieira Bueno	4.895
7	Dr. Andrade Figueira	2.811
8	Dr. Ferreira [illegible]	[illegible]
9	Dr. Gervasio [illegible]	[illegible]
	Dr. Torquato [illegible]	[illegible]
	Barão de S. Francisco Filho	2.616
	Francisco de Figueiredo	2.518
	Barão de Caninde	2.370
	Dr. Teixeira Alves	977
	Dr. Evaristo da Veiga	552
	Barão do Rio-Doce	429
	Basilio da Motta	367
	João Francisco Soares	358

— No dia 4 do corrente, reunio-se em sessão de assembléa geral a Academia Imperial de Medicina para a eleição da mesa que deve servir no corrente anno, ficando assim organisada:

Presidente: o barão de Lavradio.

Secretario geral: Dr. José Pereira Rego Filho.

Thesoureiro: Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

Redactor dos *Annaes*: Dr. João Damasceno Peçanha da Silva.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 776:270$056.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Montevidéo, 1.º* Durante a quinzena finda os supprimentos do exterior foram pequenos, mas ainda assim vieram pesar sobre o nosso mercado.

« Tendo-se augmentado o valor official de alguns artigos de importação, valor que tem de servir de base aos direitos, os possuidores desses artigos trataram de dar-lhes sahida: verificou-se isto especialmente com os vinhos catalões, tendo havido notavel movimento neste mercado.

« Os depositos são regulares.

« Entraram na quinzena 8,387 barricas e 300 saccos de assucar de Pernambuco; seguiram para Buenos-Ayres o *Lista* com 1,462 barricas e vendeu-se com destino ao Rosario a carga do *Leal*, composta de 1,175 barricas. Tendo-se retrahido os compradores, viram-se os importadores obrigados á acceder a uma nova baixa, que talvez prosiga. O mercado fecha aos seguintes preços: branco de 1ª sorte $ 2,40; dito de 2ª dita $ 2,30; dito de 2ª baixa $ 2,20; somenos $ 2; mascavo $ 1,80.

« Realisaram se alguns carregamentos a preços reservados, mas que, segundo consta, são inferiores aos citados. Ha por vender 10,765 volumes de Pernambuco.

« As entradas de aguardente do Brasil foram de 24 pipas de Pernambuco, por diversos navios. Tendo sido pouco procurada, baixaram os preços. Passaram por segundas mãos varias partidas a $ 72 e 60 despachadas e 40 pipas em deposito, tudo por 500 litros. Calcula-se a existencia em 600 pipas.

« O mercado de café do Brasil está paralysado e a existencia cresceu com os ultimos supprimentos.

« O fumo em rolo do Brasil não tem alteração. Venderam-se 280 fardos de fumo em folha do Rio-Grande a preço que não transpirou: no da Bahia não constou operação; calcula-se a existencia em 600 fardos do Rio Grande, 300 da Bahia e 380 do Paraguay.

« Tendo voltado para o Brasil, em virtude da quarentena, algumas partidas de mate de Paranaguá, melhorou a posição deste artigo, tendo subido os precos de 10 a 15 c. em arroba para as boas marcas e proporcionalmente para as outras.

« O mercado de xarque está paralysado; não temos noticia de venda alguma na quinzena. Em Buenos-Ayres venderam-se 19,000 quintaes de carne havanera a 38 rls.

« O cambio fecha sobre Londres a 52 1/2 d., bancario, e de 52 5/8 a 52 3/4 d., particular. »

« *Rio de Janeiro, 8.*—Um banco que sacava hontem a 23 3/4 d. affixou hoje a sua tabella de cambio sobre Londres a 23 7/8 d.

« As taxas foram, pois, as seguintes:

« Sobre Londres 23 3/4 e 23 7/8 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris 399 a 401 rs. por fr. a 90 d/v.

« Hamburgo 489 a 493 rs. por m. a 90 d/v.

« Sobre Portugal 223 a 226 % á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 23 7/8 e 24 d., papel bancario, e 24 1/16 d., papel bancario repassado, 24 1/8, 24 3/16 e 24 1/4 d., particular.

« Negociaram-se 3,000 soberanos a chegar pelo vapor francez *Niger*, a 10$430.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por cerca de 6,000 saccas.

« Não constaram fretamentos. »

BAHIA

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Carinhanha, bacharel Augusto José Teixeira de Freitas; e de Jacobina, bacharel Alexandrino Dias Guimarães.

— Lemos no *Diario da Bahia*:

« Na idade de 100 annos, falleceu na freguezia de Nossa Senhora dos Humildes o lavrador Antonio de Cerqueira, conhecido por Antonio do Tury, o qual gozava de todas as faculdades intellectuaes. »

« Communicam o seguinte do Monte-Alegre em 22 do passado:

« Andou a semana passada, de amostra nesta localidade, uma batata que pesou quatro kilogrammas!

« E' singular do nosso solo uma tão rica producção, que a muitos parecerá uma fabula. »

« Escrevem de Villa Nova da Rainha para o *Vigilante* da Feira de Santa Anna:

« Estamos inundados n'um mar de miserias, se o governo não nos soccorrer já e já com alimentos e uma força publica.

« Para mais de 10,000 emigrantes acham-se aboletados nesta villa, vindos de diversos pontos do Ceará; e nossas casas são a todo o instante assaltadas por grupos enormes delles que exigem a bolsa ou a vida!

« As estradas regorgitam deste infeliz povo, onde da mesma maneira são atacados os passageiros.

« Lamentaveis desgraças teremos de presencear, se para estes males não tivermos os soccorros acima mencionados. »

« Escrevem-nos do Joazeiro, em 16 do passado:

« Grande e espantosa emigração das provincias do norte.

« Reinam nesta villa febres de máo caracter, morrendo diariamente de 4 a 6 pessoas.

« Foi assassinado ha poucos dias o cidadão José Pastor, recebendo duas balas sobre o peito; ignora se até hoje quaes os assassinos!

« Foram assassinados ha quatro dias dous pretos velhos, africanos, majores de 80 annos, por dous emigrados, com o unico fim de roubarem-lhes alguma roupa, um pouco de farinha e um a dous mil réis em cobre; os mortos foram encontrados com a bocca cheia de alimento, porque foram mortos em occasião que comiam!!...

« Hontem um menino que vinha de caçar no matto, ao chegar perto de casa encontrou uma familia de retirantes, os quaes intimaram-lhe para lhes entregar a caça que trazia sendo uma borracha de mel e dous tamanduás, e como não o quizesse fazer, foi morto a golpes de facão!! »

REVISTA DIARIA

Corpo de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação de Porfirio Mendes Martins para alferes desse corpo, sendo nomeado para o substituir Sizenando Sergio dos Santos.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados: alferes da 4ª companhia, Augusto de Barros Correia; capitão da 5ª, o tenente honorario Frederico Augusto Velloso da Silveira; alferes da 7ª, Innocencio José de Miranda e Ludgero de Mattos Pereira Dutra.

Comarca de Garanhuns — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação de Gorgonio José Vianna, para 3º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns, sendo substituido por Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Guarda nacional — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, a Isidoro José de Siqueira, tenente da 3ª companhia do 18º batalhão de infantaria de Nazareth.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente:

Foi julgada sem effeito a de 4, em referencia á demissão e nomeação de autoridades policiaes para o districto de Tacaité, do termo de Nazareth.

Foram nomeados:

[illegible] no José Nogueira [illegible] do Rego, [illegible] dro Rimaldo de Andrade.

Principe D. Luiz. — O [illegible] filho de S. A. Imperial, nascido na madrugada de 26 de janeiro do corrente anno, deve ter sido hontem baptisado com o nome de Luiz, sendo seus padrinhos [illegible] avô do recem-nascido.

O baptisado deve ter sido feito com todas as formalidades do estylo, na Capella Imperial, como é de praxe.

Presidente de Provincia. — Consta diz o *Jornal do Commercio*, que se acha nomeado presidente da provincia de Santa Catharina o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Cavalcante.

Arsenal da Bahia. — Lê-se no referido jornal: « Foi nomeado o capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu inspector do arsenal da Bahia e exonerado o capitão de fragata Helvecio de Souza Pimentel. »

Academias. — Com esta epigraphe diz ainda o mesmo jornal: « Informam-nos que o Sr. ministro do imperio, attendendo ás representações que lhe foram dirigidas pelas escolas polytechnica e de medicina da côrte, resolveu prorogar as respectivas matriculas até o dia 25 de março corrente. »

Secretaria da agricultura. — O dito jornal publicou [illegible] noticia: « Em consequencia de ter sido, ha dias, accommettido de uma febre cerebral, o Sr. Dr. Buarque de Macedo deixou o exercicio do cargo de chefe da directoria das obras publicas, sendo substituido durante o seu impedimento pelo chefe de secção commendador João Wilkens de Mattos. »

S. José de Riba-Mar. — Na igreja que tem esta invocação, situada na freguezia de S. José, haverá no domingo 17 do corrente uma festividade religiosa, que consistirá na benção de tres imagens sob os nomes de Bom Jesus dos Afflictos, Nossa Senhora das Angustias e S. João.

São estas as imagens que deverão sahir em procissão a 24 do andante.

O acto da benção terá lugar pelas 11 horas da manhã.

Faculdade de Direito.— Começam hoje a funccionar as diversas aulas que constituem o curso de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito do Recife.

Propagadora da instrucção publica— Deve hoje, ao meio dia, reunir se na respectiva séde, o conselho superior dessa sociedade, afim de tratar de diversos assumptos de interesse.

Para o sul do Imperio — Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Minho*, 153 passageiros.

Dinheiro — O vapor inglez *Minho* trouxe para Adamson Howie & C., 1,300 £.

Baile mascarado—Amanhã haverá mais um baile mascarado no theatro de Santo Antonio, regulando ainda para a entrada o preço dos anteriores, isto é, 1$ por individuo.

Instrucção publica — A presidencia da provincia, por acto de 13 do corrente, e de conformidade com o art. 13 § 2º da lei n. 1,143 e art. 9º da lei n. 1,218, mandou considerar vaga a cadeira de ensino primario, do sexo masculino da villa de Bom Conselho [Papacaça], visto não ter assumido o seu exercicio no prazo legal, o professor Claudino Gomes Barreto, que para a mesma cadeira fôra removido disciplinarmente em virtude de sentença do conselho litterario da provincia.

Cidade d'Olinda—Remetteram-nos o seguinte:

« Chame a attenção do morador da rua de Mathias Ferreira, em um predio ha pouco construido, para o esgoto que estão fazendo das aguas servidas pela frente da casa, havendo já no meio da rua um extenso lamaçal e máo cheiro, pela frequencia dos porcos alli, o que é sem duvida muito prejudicial á saúde publica. »

Para a Europa — Com 10 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Mondego* 18 passageiros.

Bispo de Cuiabá — O Exm. e Rvm. Sr. bispo de Cuiabá dirigio ao Rvm. Sr. conego Manoel Pereira Mendes, vigario capitular da mesma diocese, uma procuração pela qual o nomeou seu procurador geral, para tomar posse do bispado e regel-o durante a ausencia de S. Exc. Rvm.

Vapores transatlanticos. — Os jornaes de Lisbôa publicam a seguinte lista dos vapores que alli devem tocar no mez corrente, em viagem para o Brasil:

Da companhia Real ingleza

Tagus, a 13 de março. Carreira completa.
Guadiana, a 29. Idem.
Neva, a 13 de abril. Idem.
Mondego, a 28. Idem.

Da companhia do Pacifico

John Elder, a 12 de março. Carreira completa.
Britannia, 26. Menos Pernambuco e Bahia.
Valparaizo, a 9 de abril. Carreira completa.

Das Messageries

Orenoque, a 9 de março. Rio da Prata.

Diversos

Bernard, a 28. Pernambuco.
Hohenstaufen, a 6 de março. Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.
Braganza, a 11. Maranhão.

Bahia de Mudania. — A bahia de Mudania para onde foi fundear a esquadra ingleza, depois de ter deixado a ilha dos Principes, é na costa asiatica do mar de Marmara a 35 milhas de distancia de Constantinopla.

A bahia ou golpho tem cerca de 20 milhas de comprimento de leste a oeste por 6 a 8 de largo de norte a sul. E, devido a esta mesma vastidão, offerece pouco abrigo, e é máo ancoradouro. Tem grande fundo mesmo proximo da costa. Junto á terra encontram-se 20 a 30 braças de profundidade. Os ventos de oeste levantam ahi grande vaga e os do norte um mar mais curto, mas encapellado.

As montanhas do promontorio que se eleva no mar de Marmara, e forma a parte septentrional da bahia, alcançam uma altura superior a 3,000 pés; quando o vento sopra rijo do norte, rajadas violentas atravessam os valles desta cadeia de montanhas, e tornam perigoso o ancoradouro n'uma larga extensão da bahia, junto á costa.

A cidade de Mudania levanta-se á beira mar sobre a costa meridional da bahia, distante cerca de 15 milhas de Brousse. E' habitada por gregos e turcos, e o numero das suas casas pouco excede a mil. A cidade é cercada pelo lado da terra de altas montanhas, cujas encostas são cultivadas e plantadas em grande parte de vinhas e oliveiras.

Gemlik ou Gumelek, em frente da qual se encontra o melhor ancoradouro, é situada no fundo da bahia em um valle fertil e bem cultivado, que produz grande quantidade de vinho e de trigo. A cidade tem cerca de novecentas casas. A população é quasi exclusivamente grega.

Houve tempo, ha mais de cem annos, em que o governo turco tinha estaleiros de construcção naval em Gemlik, e foram ahi construidos para a marinha de guerra turca alguns navios de alto bordo, com madeiras provenientes das florestas de carvalho dos arredores de Brousse. Hoje não resta vestigio algum desses estaleiros.

Macrobio.—Vive actualmente na Russia o homem mais velho da Europa. E' um individuo que foi empregado do governo e que se acha reformado ha 45 annos. Pedio a sua reforma quando completou 50 annos de serviço activo. Entrou no exercicio das suas funcções na idade de 21 annos.

Sommando-se estes diversos algarismos, ver-se-ha que este mortal, que ninguem ha de dizer que o é, conta 116 annos, devendo notar-se que não espera cêdo o termo da sua longa existencia, visto que ainda possue uma predisposição physica muito esperançosa.

Estatistica da guerra do Oriente.— Documentos officiaes russos demonstram que o exercito da Asia fez prisioneiros, desde o começo da guerra, 14 pachás e 50,200 officiaes e soldados turcos; apprehendeu tambem 662 canhões, 16,000 tendas e 42,000 armas, assim como uma enorme quantidade de viveres e munições. Este exercito tomou ao inimigo um numero superior a 18,000 cavallos. Não se contam nestes numeros os yatagans, pistolas e espingardas que foram apprehendidas ás tropas irregulares, nem as armas que se acharam em máo estado quando foram tomadas. Este mesmo exercito teve durante a guerra 12,000 soldados mortos e feridos.

O exercito do Danubio fez prisioneiros, desde o começo das hostilidades, 15 pachás [illegible] toias tomadas as [illegible] 300,00[illegible] [illegible] dos turcos.

O mesmo documento [illegible] que os russos encontraram [illegible] na Europa como na Asia, ricas provisões de sal, pão e arroz.

Os turcos tinham reunido em grande numero de localidades, enormes quantidades de munições, especialmente muita polvora em barris e mais de 500 milhões de cartuchos. Cada prisioneiro turco trazia comsigo, termo médio, 70 cartuchos.

Documentos procedentes da Bulgaria demonstram que os servios se apoderaram, durante os 52 dias que estiveram em campanha, de 28 canhões, 10,000 espingardas, 37 bandeiras, assim como de munições, viveres e cavallos, presa que representa um valor de mais de um milhão de ducados (2:124:000$).

Chegaram no dia 9 do corrente a Belgrado muitos milhares de prisioneiros, entre os quaes se contava Rassim-Pachá.

Anecdotas — Um sujeito, tendo composto um *romance*, pedio a uma senhora que o cantasse.

« O senhor bem sabe que não tenho voz para cantar, diz ella.

O compositor insiste tanto que a senhora exclama:

« Está bom! se faz tanto empenho nisso, e uma vez que não posso cantar, vou assoviar. »

∴ Um sujeito tira uma senhora para uma quadrilha.

« Desculpe, não posso dançar.

« Como assim? V. Exc. é louca pela dança.

« E' verdade, mas o senhor esta vez fez-me uns sapatos que não me deixam andar. »

∴ Lê-se na tabolleta de um hotel, que fica proximo de um cemiterio de Paris:

« *Ao regressar dos enterros.—Gabinetes particulares.—Para as pessoas que desejam chorar á vontade,— (Vinhos e refrescos de 1ª qualidade).* »

∴ Um avarento vê entrar-lhe em casa um pobre na occasião que tinha uma visita.

O pedinte, que não tinha reparado que o miseravel lhe tinha mettido um vintem no chapéo, pedio a esmola pela segunda vez

« Já lhe dei, exclama com fogo o avarento.

« Acredito, diz o pobre, mas eu não vi.

« Pois eu vi, diz a visita, e não acredito.

∴ Um sujeito dizia a um mathematico:

« Porque motivo as cantoras chegam a fazer fortuna, mas as dançarinas nunca?

« E' por uma consequencia das leis do movimento, respondeu o sabio. »

∴ Um homem dizia ao criado: vai ver no *relogio de sol* que horas são.

« Como? é noite!

« Não faz mal, leva o candieiro, á noite é *relogio da lua*. »

∴ Um outro fazia o escravo deitar-se junto da cama e de vez em quando perguntava:

« O' José, estou dormindo?

« Está, sim, senhor.

« Está bom.... »

∴ Um rapaz, sentado em uma cadeira por detrás de uma velha coquette assistia a um espectaculo.

Nos intervallos qualquer cousa o intrigava, e pôz-se a observar o pescoço da tal *coquette*. O bafo refrescava-lhe a carne, voltou-se de repente e disse ao moço:

« Que está fazendo senhor?

« Minha senhora, estou vendo o que se *passa*. »

∴ Um pobre diabo escrevia ao irmão uma carta séria, porém cujo final era este:

« Termino aqui. Tenho tanto frio nos pés, que não posso suster a penna. »

∴ Em uma quadrilha:

« V. Exc. faz hoje 45 annos? perguntou o cavalheiro.

« Trinta e cinco, senhor! Como? ah! é verdade que tem estado ausente, não é isso?

« Sim, minha senhora. Ha dez annos, porém, que me disse que tinha 35 annos.

« Pois é para o senhor ver que sou mulher de palavra, o que uma vez disse não desminto nunca. »

∴ Contestavam o merito de Mozart. Um amigo do *maestro* senta-se ao piano e canta a *cavatina* de D. Juan: *Il mio tesoro*.

Não havia replica para o argumento.

« Então? que me diz a isto? perguntou o cantor.

» Penso, diz o inimigo de Mozart, que o senhor está diabolicamente constipado. »

Loteria da provincia — Hoje, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, á rua do Barão da Victoria n. 45, de piano, moveis, espelhos, crystaes, binoculos, relogio, louça, trens de cozinha, obras de prata e de electroplate.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de obras de prata, de ouro e de brilhantes.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 31, de optimos moveis.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12: dos armazens ns. 69 e 71 da rua Nova de Santa Rita; e das casas terreas ns. 73, 75 e 77 da mesma rua.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia; ás 7 horas do dia, no convento do Carmo, pela alma do Rvd. Manoel do Monte Carmello Almeida.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Manoel José de Aguiar; ás 7 horas e meia do dia, na matriz da Boa-Vista, pela de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.

Passageiros—Entrados da Europa no vapor inglez *Minho*:

William B. Bowers e Salvador Dominguez Rodriguez.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. José Azevedo Silva e 1 criado, tenente-coronel Herculano C. de Sá Albuquerque, engenheiro Augusto de Andradade Silva e sua senhora, Antonio Dias de Arruda Falcão e Miguel José Ferreira Guimarães.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*:

Aniceto de Paula Candido, Luiz Bartholomeu Pitoluga, Manoel Ferreira, Affonso de Albuquerque Mello, Thomé Affonso de Moura, Sancho Bartholomeu Berenguer Cesar, Bento B. Berenguer Cesar, Jacintho Pereira da Silva, Francisco Luiz Osorio, José Pinto Souza Dantas, Antonio de Souza Vieira, Antonio Joaquim dos Passos e Joaquim Emigdio Ribeiro.

Vapores—São esperados os seguintes:

S. Salvador	da Bahia	amanhã
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 do corrente:

Antonio, branco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; enterite.

João Cardoso Soares, pardo, Paraná, 43 annos, casado, Boa-Vista; phtysica na larynge.

Francisco Joaquim Nogueira, branco, Pernambuco, 91 annos, viuvo, Boa-Vista, asylo; cachexia senil.

Felippe Carlos de Azevedo, branco, Pernambuco, 43 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Maria Isabel, branca, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista; abcesso escrofuloso.

José da Silva Monteiro, branco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, S. José; gastro enterite.

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio Braga, pardo, Pernambuco, 74 annos, solteiro, Graça; cancro no estomago.

José, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Gliceria, escrava, preta, Pernambuco, 38 an-

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque n. 30.

Dr. João Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velloso, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar; dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na fórma da lei.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Corga ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga

Agradeço muito a Vmc. por me ter indicado—no *Jornal do Recife*—hoje, o lugar onde se acha a minha *escrava* que estava fugida.

Agora que estou informado, Sr. Braga, vou reclamar a minha propriedade para me ser entregue.

Vmc. sabe muito bem que para eu sustentar—HONESTIDADE E SIZUDEZ DE NEGOCIANTE BEM CONHECIDO—as condições que possuo, e que serviram de EPIGRAPHE ao seu *modesto artigo*, hoje publicado no *Jornal*, preciso me é não imitar o seu proceder.

Trabalho muito, não só para satisfazer os meus compromissos, como tambem para valer NAS NECESSIDADES á muitas pessoas, que a mim tem recorrido; e tambem para poder ser victima de TRATANTADAS, d'aquellas que tenho soffrido... á ultima TALVEZ SAIBA de quem a soffri, o seu amigo *Leal*.

Senão tenho como Vmc. tem, por cima da carteira o retrato do—GRANDE SALDANHA MARINHO—tambem não presto como Vmc. presta os serviços *desinteressados* ás irmandades ou confrarias das igrejas de SANTA CRUZ... SOLEDADE... E CORPO SANTO...

Nosso caminho é completamente opposto; prosiga, *fallando a verdade*, que eu só direi o que entender.

Gosa, Sr. Braga, mais da alvura da sua gravata que da pureza de seus sentimentos o

Antonio Francisco Corga.

Recife, 14 de março de 1878.

O Corga ao Illm. Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos e á ninhada de escrevinhadores do « Jornal do Recife. »

Ha muito tempo que este *Jornal* e o indicado pessoal me fere

O Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos sabe muito [illegible] disse: ESCRIPTOR PUBLICO, SENHOR, NÃO TEM VERGONHA, referindo-se aos collaboradores do *Jornal*.

Foi-me preciso expor em publico *aquellas palavras* no *Diario* do dia 8, quando me defendi e contestei o artigo do Sr. Julio Cesar Leal.

Depois que fiz tal publicação no *Diario* e no *Jornal*, fizeram-me uma pergunta *assignada um escriptor publico*, afim de lhe responder o que eu entendia por COLLABORADOR DE UM JORNAL.

Respondi ao [illegible] do dia 10 com franqueza a esse incognito —*escriptor publico*— e a resposta que lhe dei [illegible] satisfeito [illegible] fosse [illegible].

Volta o mesmo [illegible] no *Jornal* e *Diario* do dia 11, invertendo as palavras terminantes e bem claras, assim como invertendo o pensamento dellas.

Não respondi mais [illegible] porque entendi que elle era um [illegible] que tem confiança na sua intelligencia [illegible] não se expor com seu nome proprio a interrogar, responder e [illegible] em publico com seu nome, como costumam a fazer todos os homens de bem, que tem brio, dignidade e honra.

Apparece hoje mais, no *Jornal do Recife*, além de um bem elaborado artigo feito—*por habil penna que me não é desconhecida*—e assignado pelo Sr. Braga, homem muito conhecido nas irmandades das igrejas de Santa Cruz Soledade e Corpo Santo, outros artigos a mim allusivos com assignaturas—*Zulmira, Um escriptor e Parreira!*

Eu ha muito tempo que conheço as indisposições daquelle pessoal do *Jornal do Recife*, para não acreditar que todos aquelles artigos são forjados por elle no escriptorio do mencionado jornal.

Não affrontei aos *collaboradores do Jornal do Recife*, na publicação que fiz no *Diario* do dia 8, apenas me servi das palavras do Sr. A. de Vasconcellos; entretanto, se não são *escrevinhadores* podem vir, porque lhe aceito a discussão nas condições seguintes:

1º Se assignar o seu nome proprio e por seu proprio punho em todos os artigos que me dirigirem.

2º Se admittirem todos os meus artigos no *Jornal*, sem que eu tenha a satisfazer importancia alguma pela publicação delles.

Em outras condições não aceito a discussão e podem dizer então tudo quanto quizerem.

Em despedida, um adeosinho ao illustre Sr. Dr. revisor e poeta —*Christo de latão*— e pede-lhe o favor de reco mendar a sua nidhada.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 14 de março de 1878.

A provincia e o director do arsenal de guerra

Constando a noticia dada pelo *Tempo*, de uma nomeação de collaborador para a secretaria de policia, achou a *Provincia* que devia envolver-me na contenda, e o fez pelo modo seguinte:

« Boa economia e ainda, por exemplo, distrahir o Sr. Mello Rego, director do arsenal de guerra, um empregado dessa repartição em copiar a traducção do folhetim que o *Tempo* actualmente publica. »

Não é exacta esta asseveração da *Provincia* que, certamente « foi tudibriada pelo seu informante » do mesmo modo que ella affirma tel-o sido o *Tempo*, quando disse que o Sr. chefe de policia nomeara um collaborador para a sua secretaria.

Não conheço a pessoa que traduz o folhetim que o *Tempo* está publicando, e nem jamais vi o original dessa traducção.

Semelhante trabalho, fazendo-o particularmente em sua casa, ignoro-o, e nada tenho que ver com isto.

O que posso affirmar é que não o faz a pedido, ou recommendação de minha parte.

E se a *Provincia* estivesse disposta a fazer-me uma fineza, eu lhe pediria que indicasse o nome desse empregado que está distrahido com a traducção do folhetim do *Tempo*.

14 de março de 1878.

F. Raphael de Mello Rego.

Ao publico

Na gazetilha do jornal *Provincia*, de 13 do corrente, vem uma serie de calumnias e injurias atiradas a um dos membros da commissão especial de Tamarineira, o Sr. major José C. Medeiros, sob a demissão do Sr. Dr. F. A. da Costa, de membro da mesma commissão.

Quanto aos motivos da mesma demissão se fará publico, quanto porém as injurias atiradas ao major José C., elle terá a dignidade precisa para as responder.

Apenas direi que a publicação editorial da *Provincia*, foi por informações do mesmo Sr. Dr. Costa, e finalmente o considero muito pequeno para manchar a reputação firmada de um respeitavel ancião que pelos seus actos e bôas qualidades é considerado por todos aquelles que o conhecem, e que se hoje não dispõe de fortuna é por se ter atirado cegamente a defender os interesses da actual politica e pela qual se sacrificou; no entretanto vive hoje á custa de seu suor, cingindo-se somente ao seus pequenos recursos, não caloteando a pessoa alguma, anda por toda parte de cabeça erguida, e que talvez haja quem o não possa fazer.

J.

Necrologia

Dies mei velocius transierunt quam a texent tela succiditur: et consumpti sunt absque ulla spe.

Ecce in pulvere dormiam et si mane me quæsieris, non subsistam.

JOB.

Passa um cadaver!

Mais um corpo tombou na valla do tumulo!

Foi uma existencia preciosa, que, orvalhada de lagrimas inda quentes, transportou-se á sombria região dos mortos, ao gelo do sepulchro; foi um annel brilhante da cadeia humana que estalou na pedra fria da sepultura; foi como a frondosa palmeira arrebatada pela corrente, como a flor cujo perfume se esvaio.

D. Maria Francisca Diniz Maia já não existe! O seu nome não pertence mais á pagina dos vivos!

Ainda no vigor dos annos, quando tão cheia de vida e esperanças, no remanso do lar domestico, onde era a providencia visivel, sentia deslisarem-se os dias de prazer e ventura, cedeu á lei fatal que inexoravel, pesa sobre a triste humanidade.

Morreu! Terrivel contingencia!

Debruçados á beira do tumulo, com o coração transido de pungentes saudades, amargurados de tão acerba dôr, chora o seu illustre esposo a fibra mais delicada do coração, o anjo de consolação que lhe completava a existencia: choram os tenros filhinhos, a mãi carinhosa, cheia de affectos, altamente consagrada ao apostolado da sublime missão em cujo desempenho e dedicação ninguem excedia; choram todos que conheciam a grandeza d'aquelle coração, rico de generosos e humanitarios sentimentos, todos que apreciavam o valor das brilhantes qualidades d'aquella alma, rica de virtudes.

[illegible] da vida [illegible] eternidade [illegible]

Esposa [illegible], mãi [illegible] — amiga sincera e dedicada — são os tres raios brilhantes que ornam o seu epitaphio.

Filha do distincto [illegible] coronel Joaquim Francisco [illegible], ainda no vigor da mocidade, aos 18 annos, em 2 de março de 18[illegible] casou-se com o Sr. commendador Francisco da Costa Maia, de cujo consorcio deixou 7 innocentes filhinhos.

Feliz e bem feliz se julgava quando uma febre typhica apoz um parto difficil e perigoso, no dia 9 veio encher de luto e de lagrimas á uma familia inteira que sepulta-se na desolação de uma dôr tão grande!

Hoje o seu corpo jaz na resonancia lugubre onde tristemente balouça o cypreste e vicejam os goivos da saudade e sua alma de justo se illumina da luz que gozam os eleitos do céo, os que foram em vida fiel exemplo da probidade e honradez, a copia mais acabada da virtude.

Não perturbemos mais o justo que dorme no sudario da morte o seu somno eterno.

Requiescat in pace.

Recife, março de 1878.

A. A.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

N. 392.—Com differentes imitações do figado de bacalhão, se vende como legitimos Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de se evitar semelhantes imposições, é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isento de toda a suspeita, que póde enganar. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza d'uma reputação de superioridade em todo o hemispherio occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e póde-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é a que o torna tão admiravel e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, phtysica incipiente, congestão e a consumição do bofe, magreza e decadencia corporal; e para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, bancario.

Dito sobre dito, 60 d/v. 23 13/16 d. por 1$000, bancario, hontem

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 394 rs. o franco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 402 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 119 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	286.8[illegible]$454
Idem do dia 14	20:973$349
	30[illegible]:821$803

Importação

Barca portugueza *Alegria*, entrada do Rio de Janeiro em 14 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 15 caixas á ordem.

Barricas 489 a José da Silva Loyo & Filhos, 40 a José Volloso Soares, 500, 500[1/2] e 500[1/4] a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Barris vasios 180[1/5] a Alfredo Ferreira Baltar.

Café 50 saccos a Jorge Tasso, 30 a Alheiros, Oliveira & C., 100 a José Joaquim Alves & C., 200 á ordem, 100 a João José Rodrigues Mendes, 250 a Domingos Cruz & C., 100 a Soares de Amaral & C., 122 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 308 a José Marcelino da Rocha & Filho, 40 a Alfredo de Lemos Leal Reis, 50 a José de Almeida Salgado, 30 a João Fernandes de Almeida, 200 a Carvalho & Araujo, 50 a Santos & Araujo, 50 a Magalhães & Correia, 50 a José B. de Carvalho, 50 a J. G. de Medeiros Junior, 50 a Antonio José Gomes, 100 a Costa Silva & C.; 86 aos consignatarios, 200 a Souza Bastos Loureiro & C., 200 a Julio & Irmão, 100 a Ferreira da Rocha & C., 60 a Monteiro Irmãos, 60 a Bento de Freitas Guimarães, 85 a Francisco da Cunha & C., 15 a Justo José Gomes Teixeira, 50 a Fabre Reis & C.

Pipas vasias 170 a José da Silva Loyo & Filho.

Velas de composição 200 caixas á ordem, 20 a João Fernandes de Almeida, 10 a Magalhães & Correia, 50 a Costa, Silva & C.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

[illegible] dem, 60 e 20 [illegible] signatarios. Com[illegible] e Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixa a S. J. Mullens.

Pregos 20 caixas a Rodrigues de Faria & C. Presuntos 10 caixas a Saunders Brothers & C. Pimenta 20 saccos a Brown Thomson & C.

Queijos 24 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 10 a Fernandes da Costa & C., 60 á ordem, 12 a Costa Silva & C.

Roupa 1 caixa a E. Herdenaus.

Sherry 1 caixa a J. Howe.

Toucinho 35 barris a Domingos Ferreira da Silva & C. Tecidos diversos 17 volumes a Monhard Mettler & C., 34 a August Bernet & C., 83 a Cramer Frey & C., 12 a Gonçalves, Irmão & C., 21 a Luiz Antonio Siqueira, 8 á ordem, 9 a A. Vieira & C. Ditos e calçados 3 caixas a Monhard Mettler & C.

Barca austriaca *Andrina V.* entrada de New-Castle na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 600 toneladas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No lúgar inglez *Harriet*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregou: para Lisboa, J. C. Alves 5 barris com 480 litros de aguardente, 20 barricas com 2,246 kilos de assucar branco, 1 dita com 115 ditos de dito mascavado e 6 páos de quiris.

No patacho portuguez *Ligeiro*, carregou para Costa d'Africa, D. A. Matheus 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Portos do interior

No patacho nacional *S. Maria*, carregou para o Rio de Janeiro, A. N. L. Monteiro 200 molhos carnaúba de palha.

No patacho nacional *Luiza*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. P. Lima 163 meios de sola e 490 courinhos e 6 ditos de bezerro. Para Mossoró, J. A. C. Vianna 240 saccos com farinha de mandioca. Para Acaracú, o mesmo, 100 ditos idem idem. Para Amarração, A. B. Nogueira 12 barricas com 687 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, M. A. Senna 16 barricas com 956 kilos de assucar refinado; F. Santos Bastos 49 ditas com 2,399 ditos de dito branco; Florentino da Silva 25 barris com 2,400 litros de aguardente; J. B. Moreira Junior 2 barricas com 234 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 40 barris com 5,000 kilos de mel, 350 saccos com farinha de mandioca, 2 barricas com 234 kilos de assucar branco e 4 ditas com 475 ditos de dito mascavado. Para Parnahyba, M. P. Lima 32 cascos com 4,800 litros de aguardante; J. B. Moreira Junior 15 barricas com 912 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição*, carregou: para Bahia da Traição, D. J. Fernandes Braga 7 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. Vital*, carregou: para Mamanguape, D. J. Fernandes Braga 43 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, Macedo & C. 14 1 barril com 6 kilos de mel e 4 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	26:417$427
Idem do dia 14	4:466$716
	30:884$143

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	62:800$945
Idem do dia 14	4:303$155
	67:104$100

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno aos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam

[illegible] a cidade e [illegible] do reino de [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Assú — 10 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Southampton por Lisbôa e S. Vicente — 17 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante E. C. Kemp, equipagem 79, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Maceió — 17 horas, vapor inglez *Chrysolite*, de 477 toneladas, commandante G. Jones, equipagem 23, carga algodão; a Johnston Pater & C.

Santos — 30 dias, brigue inglez *Messenger*, de 194 toneladas, capitão John Thantan, equipagem 8, em lastro; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, brigue hespanhol *Virgens*, de 219 toneladas, capitão Francisco Alsino, equipagem 11, carga barricas vasias e lastro; a José da Silva Loyo Filho.

Rio de Janeiro — 17 dias, barca portugueza *Alegria*, de 345 toneladas, capitão Manoel de Amorim Cardia, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

New Castle — 61 dias, barca austriaca *Andrena V*, de 348 toneladas, capitão F. A. Glassick, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Hamburgo — 62 dias, patacho allemão *Betty*, de 157 toneladas, capitão A. A. Scheepsman, equipagem 7, carga varios generos; a Bernet & C.

Navios sahidos no mesmo dia

West Indies — Brigue allemão *Adolph*, capitão Kampehl, em lastro de areia.

Rio de Janeiro — Patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, capitão Antonio N. L. Monteiro, carga assucar.

New York — Barca sueca, *Oscar II*, capitão Peter Hellgren, carga assucar.

New York — Hiate americano *I. L. Moriel*, capitão C. E Hulce, carga assucar.

Lisbôa — Barca portugueza *Venus*, capitão M. J. G. Roza, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres com escala — Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga parte da que trouxe da Europa.

Southampton com escala — Vapor inglez *Mondego*, commandante Kemp, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Liverpool — Vapor inglez *Chrysolite*, commandante Jones, carga a mesma que trouxe de Maceió.

Canal — Barca ingleza *Guiding Star*, capitão F. Weymouth, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o lúgar inglez *I. E Fesker*, capitão Redger, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

— A camara municipal de Olinda faz publico, a quem interessar possa, que nos dias 14 e 21 do corrente mez estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado de um andar n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, pela quantia de 581$332.

Os interessados deverão comparecer habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de março de 1878.

Barão de Tacarunã,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que em virtude de execução que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim Nicoláo Ferreira, se procederá penhora em dous escravos de propriedade do executado, de nomes Alberto e Julio, pretos, aquelle de 25 annos de idade, e este de 22 annos, ambos solteiros, com saúde perfeita, avaliado cada um em 1:000$000. Em consequencia do que, e em face do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os mesmos escravos, á apresentarem suas propostas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que semelhantes escravos se achem sob a guarda do mesmo executado, este deverá apresental-os aos licitantes afim de que possam basear as suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

— Gymnasio Pernambucano, 12 de março de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. conego Dr. regedor, são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos para conhecerem das notas sobre o trabalho e procedimento dos ditos alumnos, notas que são todos os sabbados lançadas pelos respectivos professores em um livro, para dito im preparado, e que será sempre encontrado em poder do regedor ou do censor, nos termos do § 5º do art. 8º do regimento interno de 13 de abril de 876.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de março de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Hermino Delfino do Nascimento Lima nomeado para servir provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro.—O secretario interino, *Francisco Aminthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 368

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar ao professor Claudino Gomes Barreto que por acto da presidencia da provincia, de 13 do corrente e nos termos dos arts. 13 § 2º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, e 9 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875 foi considerada vaga a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho (Papacaça), por não ter o referido professor no prazo legal assumido o exercicio da mesma cadeira, para qual fóra removido disciplinarmente em virtude de sentença do conselho litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Confraria de S. Benedicto

A mesa regedora da confraria de S. Benedicto [illegible] que a referida irmandade [illegible] expõe á devoção dos fieis no indicado [illegible].

O secretario,
Miguel Archanjo de Freitas.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

Vice-consulado de España en Pernambuco

En virtud de lo que dispone el art. 3 del decreto n. 855 de 8 de noviembre de 1851, se hace publico, para que llége al conocimiento de quien se jurgaz con derecho a la herencia del finado español Pedro Manoel Martinez, fallecido intestado en Fernando de Norona, en 23 de setiembre del año proximo pasado, que se está procediendo á la recaudacion y liquidacion de los bienes que dejó por su fallecimiento.

Otrosi se previne a los acreedores del finado que deben presentarem sus cuentas debidamente legalisadas, en el improrogable plazo de 30 dias, a contar desde la fecha, para seren verificadas.

Pernambuco, 13 de marzo de 1878.

El vice-consul,
Juan Buson

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para diétas dos doentes recolhidos neste hospital e rações dos empregados dos mesmo, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Aletria kilo, araruta idem, arroz pilado idem, assucar refinado idem, bolachas idem, bolachinhas de araruta idem, biscoutos de araruta idem, batatas idem, bananas uma, carne verde kilo, carne de carneiro idem, carne de porco idem, carne secca idem, café moido idem, cha Hysson idem, farinha de mandioca (Muribeca), litro, feijão preto ou mulatinho litro, gallinha uma, goiaba kilo, laranja uma, leite litro, lenha em toros (apresentando a amostra) cento, manteiga ingleza kilo, macarrão idem, mate idem, marmelada idem, ovo um, pães de 125 grammas kilo, roscas kilo, sal grosso litro, tapioca kilo, toucinho de Lisboa idem, vinagre litro, vinho de Lisboa idem, vinho branco de Lisboa, idem, vinho Figueira idem, vinho Bordeaux idem, vinho do Porto (Menezes) idem.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que se quizerem encarregar de fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Tinta preta ingleza boião, dita preta garrafa, pennas d'aço caligraphicas caixa, lapis preto um, canetas uma, canivetes um, envelopes para officios cento, obreias pães, lacre páo, papel almaço pautado resma, dito mata-borrão folha.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Camisolas, camisas de algodãozinho, ditas de morim engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodãozinho listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, barretes de meia, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, lençoes mantas de lã, guardanapos, pannos de colchão, ditos de travesseiro, pares de meia, toalhas.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de março de 1878.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Ceará, Aracaty, Acaracú e Amarração.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes recolhidos a este hospital e aos Srs. officiaes desta guarnição e suas Exmas. familias, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
[illegible] 5	3[illegible]$000
Rua de [illegible]	
Casa terrea n. 18	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	154$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	54$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 (fechada)	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$00
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Consulado provincial

O abaixo assignado, agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1,141, avisa a todos os contribuintes de impostos de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1877 á 1878, que no dia 9 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 0/0. Consulado provincial, 12 de março de 1878.

João Bernardo do Rego Valença.

THEATRO SANTO ANTONIO

Amanhã

Can-can!!!

Grande folia!!

Enterro dos ossos!

Com mascaras e sem ellas

Baile!

Baile!

Baile!

Libertée par tout.

Por despedida.

1$000 a entrada.

Sabbado 16 do corrente

Sabbado! Sabbado!

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

Amanhã

SABBADO 16 DO CORRENTE

5.ª recita de assignatura

Representação da 1.ª cantora Mme. **HENRY**

E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Ultima funcção de:

La fille de Mme. Angot

Opera comica em 3 actos.

O *libretto* da peça, traduzida especialmente em portuguez, acha-se á venda todos os dias na bilheteria e porta do theatro, e tambem na livraria franceza, pelo preço muito resumido de 300 rs.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Engajamento

Tendo de seguir para Portugal a barca brasileira *Mimosa*, precisa engajar parte de sua tripolação, gente da mesma nacionalidade: a tratar na rua do Vigario n. 1, com Baltar, Oliveira & C

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes.

E'esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Vaparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Calláo, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

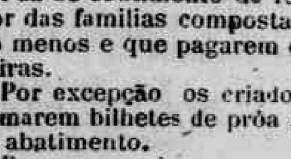
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28 10, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15 45.

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	400$ e 510$	156$
» Pará	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Ceará

Segue impreterivelmente no dia 16 o lúgar inglez *Dunloo*, de 1ª classe, carga a frete e commodo: a tratar com os Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Para Lisbôa

A barca *Alexand e Herculano* recebe carga a frete, e seguirá até 31 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ILLEGIVEL

Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Gigoiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Previne-se aos Srs. carregaderes, que a carga para Acaracú e Amarração somente será recebida até o dia 13 ao meio dia.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 20 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Domingos Alves Ma

LEILOES

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requilifes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de ouro de lei, prata do Porto, electro-plate e vinho do Porto

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 espelho grande, 2 escarradeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 lustre a gaz de 3 bicos (bronze), 1 machina de costura, perfeita, 2 binoculos para theatro e 1 espingarda de 2 canos,

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette com pedra, 2 commodas de jacarandá, 1 colchão, 1 mesa de cama, 1 escadinha para pé de cama, 4 cabides, 2 camas francezas de amarello, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos, 2 mesus, 1 meia commoda, 2 camas de lona.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 guarda-louça envidraçado, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, 2 candieiros a gaz de suspensão, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, com 2 bicos, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, bandejas, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cozinha, potes, flandres e taboa de engommar.

Um excellente fogão de ferro, com deposito para agua quente, 2 fornos, chaminés e peças de sobresalente, 1 lote, trem de cozinha, formas para bolos e outros muitos accessorios de casa de familia, e 200 garrafas vasias.

Differentes objectos de prata do Porto e electro-plate, como sejam: salvas, castiçaes, colheres, garfos, porta-joias, galheteiros, porta-licór, bandejas e muitos outras peças de gosto que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Vinhos de differentes qualidades em garrafas.

Hoje
SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Barão da Victoria n. 45 (por cima do Palacio de Industria)

Madama Mathilde Lion, viuva de Leopoldo Lion, tendo de retirar-se para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
SABBADO 16 DO CORRENTE
ás 11 horas
Solidos e optimos moveis

O agente acima, autorisado por uma Exma. familia que se retira para o Rio de Janeiro, venderá em leilão os optimos moveis existentes á casa da rua do Hospicio n. 31.

CLASSIFICAÇÃO

Um forte piano (inglez.
Uma rica mobilia de jacarandá, moderna e completa.
Um bonito aparador e guarda louça.
Uma mesa elastica e outras.
Uma mobilia de amarello, cama franceza e estantes.
Porcelana, crystaes e jarros.
Trem completo de cosinha e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

---

precatos

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, ... medindo ... metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros a 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
Ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e que tenha bom e abundante leite; paga-se bem. No 3.º andar por cima d'esta typographia é onde se trata.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 13; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 46, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cazanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de de Santo Amaro n. 24, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro da taverna da rua do Principe n. 52, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado declara que no dia 1: do corrente mez chegou em seu engenho Pantorra, da comarca do Cabo, um moleque que diz ser escravo do Sr. José Victoriano Liberal, morador em Caruarú; por tanto deve manda-lo buscar quanto antes, visto que o abaixo assignado de fórma alguma se responsabilisa por sua fuga. 12 de março de 1878.—Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos do pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua de Rangel n. 73.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora de Cotovello n. 8, na Boa-Vista.

— Offerece-se uma portugueza para ama de homem solteiro ou para casa de pouca familia, para todo o serviço: no becco do Veras, portão de madeira.

— Argemiro José Peixoto falleceu a 8 de março de 1878, em Beberibe.

... João ... com ... para a travessa, sem que esta seja feita em sua presença ... que elle mesmo apresente, com especialidade o que tiver de ... a seguir ...

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que seja homem, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecida uma cadeira de amarello com pés torneados a Luiz XV, que apprehenda-a, visto ter sido furtada, e leve-a á rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, na rua da Senzala-nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Caldeireiro casa n. 16: quem pretender dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMAS, alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 16.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama de idade e de boa conducta, para fazer companhia e todo o serviço a uma senhora: na rua de S. João n. 20.

Ama Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: na rua do Rangel n. 33.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia, livre ou escrava: na rua Vidal de Negreiros n. 31, 1º andar, outr'ora pateo do Terço; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme: na rua da Aurora n. 123.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar e cozinhar: no becco Largo n. 2, Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias n. 6, 1º andar.

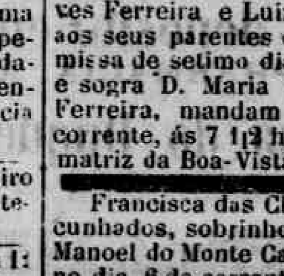
Benção de imagens em S. José de Riba-mar

No domingo, 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá benção solemne das sacrosantas imagens de S. Bom Jesus dos Afflictos, S. João e N. S. das Angustias, com toda a pompa e decencia devida, que para este fim a irmandade não tem se poupado, esperando a mesa regedora desta irmandade nos mui dignos paranymphos que não deixarão de comparecer ao acto, afim de mais abrilhantarem com suas presenças; assim como em nome da mesma irmandade pede aos mui dignos juizes das irmandades e confrarias, para no acto da benção, quando for annunciado por girandolas de fogo do ar, mandarem dar um repique. Advertindo a todo o povo catholico a benção solemne das sacresantas imagens, as quaes deverão sahir em procissão na terceira dominga da quaresma, 24 do corrente; e para todos estes actos são convidados todos os irmãos para assistirem, tanto no acto da benção, como para acompanharmos a procissão da irmandade de N. S. da Soledade, na igreja do Livramento, ás 3 horas da tarde do dia acima. Os nomes dos dignos paranymphos serão publicados depois do acto, em signal de gratidão, que a irmandade aguarda.

Secretaria da irmandade de S. Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 3 de março de 1878.

Matheus Elpidio de Souza Teixeira,
Secretario.

D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira



Ceciliano Mamede Alves Ferreira, Cymodoce Pomposa Ferreira Pires, Anstriberta Augusta Alves Ferreira, Iria Elisa Alves Ferreira, Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira e Luiz Antonio Pires, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãi e sogra D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, mandam rezar no sabbado, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Francisca das Chagas Almeida, seus filhos cunhados, sobrinhos e primos do Rvm. padre Manoel do Monte Carmello e Almeida, fallecido no dia 6 do corrente no povoado de Ipojuca, mandam celebrar missas por alma do mesmo fallecido, no dia 15 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, e convidam aos parentes e amigos do mesmo fallecido a assistirem a este acto de caridade.

Manoel José de Aguiar

D. Joanna Rosa dos Santos Aguiar e seus filhos Cosme José dos Santos Callado e Joaquim Alves da Silva Santos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro e sogro, Manoel José de Aguiar, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e Joaquim Francisco Diniz (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e filha, Maria Francisca Diniz Maia; e de novo as convidam a assistirem ás missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 15, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Hotel Beberibe

O proprietario deste estabelecimento, no povoado de igual nome, no intuito de facilitar a todos a aprasivel morada em arrabalde, resolveu alugar quartos mobiliados por 15$000 mensaes, e fornecer quarto e comida por 60$ mensaes.

Attenção

Uma estrangeira que residio alguns annos no Brasil, e se acha actualmente em Paris, catholica, de costumes puros e severos, grande intelligencia e instrucção variada, propõe-se a vir, por meio de contrato, educar meninas em casa de alguma familia, ensinando as seguintes materias: francez, inglez, allemão, arithmetica, geographia, historia, desenho e pintura á aquarella e a oleo: quem a pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 55, nesta cidade.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

FUNDIÇÃO ...

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nóssas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

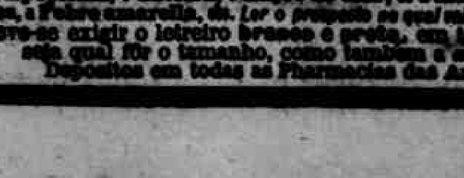
Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
chá e chocolate homeopathico

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS
CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e C.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos charcos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Urgencia

Deseja-se saber onde existe o Sr. Francisco José da Silva Braga, portuguez, natural da freguezia de Infesta, arcebispado de Braga, afim de se lhe entregar uma carta de sua familia; qualquer pessoa que do mesmo senhor souber terá a bondade informar na travessa do Queimado n. 1, que se lhe agradecerá.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry. 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successores
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas principaes Pharmacias.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS
São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio ... a firma do mesmo doutor ...
... de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua de Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para os dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica ...

ILEGÍVEL

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ... pouco estabele... considerando-se o lugar d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia para ... e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde: encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelemeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Carneiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso e comprido, olhos pretos, com olhar amoroso, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque ahi, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande mudado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Magnetismo

O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez.

Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 2º andar.

AVISO

Quem perdeu um par de rozetas, em dias da semana passada, queira dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 49, que dando os signaes certos, lhe será entregue, pagando a despeza do annuncio.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes d'esta arte, que trabalhem com perfeição, no Becco Largo n. 2. Recife.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos, para serem classificado á travessa da Madre Deus n. 18.

Attenção

Será bom experimentar,
Para depois desenganar.

Corta-se obras para as lojas, com 10 0/0 de vantagem, e recebe-se o importe do trabalho em fazendas: para informações, na rua das Flores n. 7.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Maris & Barros n. 1.

Escrava

Ha uma escravinha para alugar-se, tem de idade 15 annos, para o serviço interno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com aceio todo o serviço de casa de homem solteiro de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja da rua do Crespo ...

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

... engenho Camaragibe, ... dous escravos de nome José, ... corpo regular, pouca barba, ... do, tem um braço quebrado ... pouco tosco, tem algumas cicatrizes ... nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno, nesta cidade, ao Sr. Patricio José Ferreira, e é natural da cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sampaio, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA.

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Para serviço de casa

Precisa-se ... escravos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. ...

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. ... rua da Imperatriz com agua do Beberibe e commodos; a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Refinação

Precisa-se de batedores: na rua Direita numero 10.

Ao amanhecer de hoje, 28, fugiram do engenho Pimentel os escravos acima: ... pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo liggira ... inguinal ... é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo ... villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. ... Miguel ... Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais ... corpo ... altura e corpo regulares, e representa ter 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direcção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, temos pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando talla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Perda

O abaixo assignado perdeu hontem á noite, á sahida do theatro de *Santa Isabel*, uma lunêta quadrada, de ouro, tendo por ornato arabescos de desenho antigo, representando quasi imperceptivelmente em um dos angulos inferiores a cabeça de um velho, e estando presa a um cordão de retroz preto; roga á pessôa que a tiver achado e quizer restituil-a, que se digne de leval-a á rua do Hospicio n. 33, onde será gratificada. Essa lunêta tinha vidro para myope de grão forte, e ha empenho em que seja restituida, não pelo seu valor intrinseco; mas porque o abaixo assignado a possuia ha mais de quarenta annos, e a conservava como uma recordação.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

E' caro, é caro, mas é bom!!

Queijo suisso

Não é igual ao que do costume vem ao mercado, mas é superior a elle: para ver, no armazem de estivas de Monteiro & C., á rua da Madre de Deus n. 16. Foi vindo pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado no dia 8 do corrente, ...

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 34, muito asseiado e com commodos para duas familias: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Casas para alugar

Rua da Palma n. 29, 90 e 92; rua do Nogueira n. 28: a tratar na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15 A.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De Howe Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rue du Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & Cº e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE
JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia.

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA.

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

VENDAS

Taverna

Vende-se a da rua de Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C. avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

MUTILADO

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em ½ caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó: a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 32.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitos de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS
Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo
PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes mattas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tartaruga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa da rua da Palma n. 50, livre e desembaraçada: a tratar na travessa de S. José n. 1.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemães e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$000.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas a que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

— Vende-se uma taverna na rua da Imperatriz n. 80, bem afreguezada, e o motivo da venda é por seu dono estar doente e precisar de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagens e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous « «	5$000
Dita de cinco « «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas: na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e largos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59
Rua do Queimado
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas matas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador; a tratar na praça do Corpo Santo [illegible] 1º andar.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—**O 43**—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Carmo n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas parallelas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, e em seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Biscoitos

Vende-se biscoitos do novo fabricante de New-York, chegados este mez, muito superior aos que tem apparecido neste mercado, em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$200: quem mandar comprar, verá e continuará, pela boa qualidade: na rua do Livramento n. 31.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o riffão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez. A vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo: dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado: aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos
Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000: é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado: aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.: vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS
N.—20 Rua do Crespo N.—20
ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Bacalhão sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

LITTERATURA

Foi então que o Dr. Fonlis, de Glasgow, praticou uma das mais perigosas operações. Tirou o larynge ao doente e substituio-o por um larynge artificial.

James Houston achava-se completamente restabelecido, e tinha sido apresentado á sociedade medica de Londres, que o mandou fallar e ler em voz alta alguns trechos de um livro.

O Dr. Offenburg, de Winkratte, pretende ter obtido a cura de um caso de hydrophobia, empregando o *curare*, famoso veneno de que servem-se os indigenas para envenenar suas flexas.

O *curare* tem a propriedade de privar os musculos de toda a sua faculdade motris, e na hydrophobia, como é sabido, o movimento muscular continúa com uma violencia morbida, até que o paciente morre.

O Dr. Offenburg administrou o *curare* em quantidades taes, que tornou impossivel qualquer movimento muscular e pôz em risco a vida do enfermo, reprimindo-lhe a respiração. Vencer esta difficuldade, estabelecendo a respiração artificial, e póde então combater a tendencie para os espasmos musculares, até vencel-a completamente.

A composição do *curare* tem sido por muito tempo objecto de discussão. Ultimamente, porém, o Sr. Jobert, dirigio, de Belém, no Pará, á Claudio Bernard, em Paris, uma noticia sobre o preparo do *curare*.

Segundo a communicação do Sr. Jobert, o *curare* é um veneno puramente vegetal, composto de *urari, taja, pani, éoné*, e quatro outras plantas. Tomados isoladamente, os tres primeiros elementos são assim classificados segundo sua energia: *urari, taja, pani*.

O Sr. Jobert, segundo declarou a Claudio Bernard, continuava nos seus estudos sobre o *curare*.

As sciencias acabam de soffrer novas perdas de homens notaveis: Regnault, professor de chimica da escola polytechnica, e de physica no collegio de França, membro da academia das sciencias e director de manufactura de porcelanas de Sevres; Ruhmkorff, constructor de instrumentos de physica, a quem se deve nesse genero não só muitos melhoramentos, como mesmo invenções: seu nome ficará eternamente ligado á descoberta do poderoso apparelho de inducção, a *bobine de Ruhmkorff*, de que se faz uso constante em todos os laboratorios de physica, chimica e physiologia, e pelo qual recebeu o autor, em 1864, o grande premio de 50,000 francos, destinado a recompensar a mais notavel applicação da pilha de Volta.

(*Jornal do Commercio*, do Rio)

VARIEDADES

Necrologia

PATRICIO DE LA ESCOSURA

Falleceu em Madrid, no dia 22 de janeiro, o hespanhol illustre, cujo nome encabeça estas linhas.

Escosura nasceu em Madrid, no dia 5 de novembro de 1807, e recebeu a sua primeira educação em Portugal, onde servia seu pai ás ordens do general Castanhos. Continuou os seus estudos em Valladolid até 1820, e nessa época regressou a Madrid para cursar as mathematicas e a litteratura com D. Alberto Lista, mestre insigne dos poetas mais reputados do nosso seculo. Com elles aprendeu os bons principios litterarios e estudou os modelos que deram direcção segura ás suas naturaes disposições para o cultivo da poesia e da litteratura em geral, e em breve o seu engenho privilegiado deu os primeiros fructos

A febre politica, que então se apoderou de todas as cabeças, impellio tambem Escosura a participar com ardor nas lutas daquelle periodo, o mais agitado talvez da politica hespanhola, e em 1824 teve de emigrar para França, perseguido como filiado na associação secreta dos Numantinos.

Os forçados ocios da emigração fizeram-n'o voltar ás suas primeiras affeições, e seguio em Paris, com grande aproveitamento, os cursos de mathematicas do celebre professor Mr. Lacroix, até que passou a Londres, asylo mais seguro e hospitaleiro então para os innumeros emigrados hespanhóes.

Em 1826 voltou á patria e assentou praça n'um regimento d'artilharia, sendo promovido a official do corpo em 1829, sem deixar entretanto de cultivar as letras e tomar parte na politica.

Assim correu a sua vida, activa e agitada sempre, até 1834, anno em que foi desterrado para Oliveira, como pouco affecto á transformação politica realisada então; mas no anno seguinte regressou a Hespanha para servir ás ordens do general Cordova como ajudante de campo e secretario. Sendo este aposentado em 1836, Escosura retirou-se do serviço

Dous annos depois foi nomeado governador civil da provincia de Guadalajara, cuja cidade sustentou e defendeu pela regente Christina, em 1840, mas o triumpho de Espartero lançou-o por segunda vez da patria, conservando-se em França até á queda daquelle, em 1843. Regressou então á Hespanha, servindo differentes cargos até 1846!

Desde esta época principia uma nova phase na vida politica de Escosura.

Os impulsos generosos do seu coração, a sua longa residencia no estrangeiro e a propria indole dos seus estudos, foram-n'o inclinando gradualmente para as soluções mais liberaes da politica, e como a sua palavra facil, o seu talento de escriptor e a sua actividade eram verdadeiras aptidões para a vida publica, em breve foi um daquelles lidadores do partido progressista, cuja popularidade chegou a ser immensa nas populações liberaes de Hespanha, Saragoça, Barcelona, Madrid, elegeram-n'o deputado em renhidissimas batalhas, quando a luta e a opposição aos governos só era sustentada por homens de animo muito inteiriço e por amantes mui fervorosos da liberdade.

Tribuno ardente, brilhante expositor dos principios liberaes, consumado polemista, compartia com Olozaga e com Espartero o amor e as sympathias daquelle glorioso partido progressista, que lutava corpo a corpo com o poder exercido então por um homem como o general Narvaez.

Afinal triumpharam os seus principios, e os seus merecimentos reaes levaram-n'o ao ministerio do reino em 1856. Os acontecimentos daquelle anno voltaram-n'o á opposição, combatendo com toda a energia do seu caracter e com os grandes recursos da sua palavra e da sua penna o ministerio do general O'Donnell.

A vida agitadissima, as amarguras sem conto que teve de padecer, e a escassa fortuna que sempre o acompanhou, fizeram por então fraquejar um tanto a sua energia, que o general O'Donnell conseguio curvar, offerecendo-lhe algum repouso a tanta agitação, alguma compensação a tanto infortunio A revolução de 1868 trouxe-o de novo á vida activa da politica, a ultimamente militava nas fileiras radicaes.

Era tão prodigiosa a sua actividade, tão fecundo o seu engenho, que no meio de taes agitações, produzio uma obra litteraria copiosissima e invejavel

A poesia lyrica e dramatica, a historia, o romance, a sciencia administrativa, a archeologia, tudo cultivou com exito e gloria Entre os seus poemas *Hernan-Cortés em Cholula* e algum outro mostraram a sua feliz disposição para o genero. No romance o *conde de Candespina* e *Nem rei nem Roque*, pertencentes ao genero historico, foram acolhidos com applauso legitimo, assim como *O patriarcha do valle*, que pertence ao genero politico, e é uma historia da revolução hespanhola e das aventuras dos emigrados em Paris e em Londres. A' *Historia Constitucional de Inglgterra*, que principiou a publicar-se em 1859, não pôde dar fim, pois exigia um repouso, que nunca desfructou em vida. Em Paris, redigia no *Eco da razão e da justiça* e na *Revista encyclopedica*, utilisando em ambos os seus profundos conhecimentos nas sciencias sociaes.

Mas onde brilha mais o genio de Escosura é na poesia dramatica.

A côrte do Bom Retiro, 1.ª e 2.ª parte, Barbara Blomberg, D. Jayme o Conquistador, A Aurora de Colombo, O Hignamola, As mocidades de Hernan-Cortés, Roger de Flor, Cada cousa em seu tempo, O tio Marcello, O amante universal, D. Pedro Calderon, O sonho de uma noite de verão, Até os mortos conspiram, são mostras sobradas, quer na comedia, quer no drama, quer na zarzuela, para lhe darem a fama que gozou e que soube ganhar, como se diz vulgarmente, á ponta da lança.

As suas ultimas obras, que são *Memorias de um coronel, apontamentos para um romance historico*, e a *Historia de uma causa militar*, não denunciavam decadencia alguma nas suas faculdades, mas sim alguma transformação no seu estylo.

A academia hespanhola e o senado perderam um dos seus membros mais distinctos; a Hespanha um dos seus filhos mais illustres.

O sentimento por semelhante perda será grande, que os homens como Escosura são raros, e a Hespanha não está sobrada de taes varões para não lamentar amargamente a sua perda. A imprensa do reino visinho, em muitos artigos necrologicos, lhe tem feito justiça inteira.

Leopoldo Brockmann

Este notavel hespanhol, engenheiro de estradas, canaes e portos, nasceu na cidade de Cadix, e falleceu ha pouco, tendo 48 ou 49 annos de idade

Espirito eminentemente poetico, pagou tributo, apezar das suas naturaes inclinações, ás exigencias da vida pratica, e dividio a sua joventude entre fazer versos e estudar mathematicas, preparando-se para a entrada na escola de estradas com o então celebre professor D. Angelo Riquelone.

Mais poeta talvez que mathematico, ou pelo menos com mais affeição á poesia do que a cousa alguma, ainda que com grandes disposições para a sciencia, como demonstrou posteriormente, a necessidade venceu e teve que prescindir da rima e que entregar-se aos numeros, ainda que sem perder nunca as suas primitivas affeições.

Entrou na escola especial de estradas pelo anno de 48; mas uma grave enfermidade, germen talvez da que o levou ao sepulchro, obrigou-o a suspender os seus estudos. Mais tarde voltou á escola e seguio com Echegaray o mesmo curso: juntos continuaram desde então, e ao mesmo tempo concluiram a carreira.

Brockmann foi um dos primeiros da sua promoção, e um dos alumnos mais brilhantes da escola; e a elle mais que a ninguem se pode applicar em toda sua classica verdade, aquella tão sabida formula que diz: « considerado por seus mestres e querido pelos seus companheiros. »

Nenhum alumno teve mais popularidade entre *os do seu tempo* que Brockmann, e tambem nenhum era tão carinhoso, tão expansivo e tão sympathico como elle. Condições estas de caracter que conservou sempre e que o fizeram amigo de quantos o trataram, porque alma mais simples e mais sem fel difficilmente se encontrará n'este seculo dos nervos e da bilis.

Terminou brilhantemente a sua carreira, obtendo as primeiras notas, e foi destinado a Sevilha. Mais tarde veio como professor para a escola, onde regeu com lucidez varias cathedras, entre outras, a de mechanica racional; passou d'alli a um ou dous annos, com a cathegoria de director facultativo para o canal de Castella, onde se tornou notavel pelos seus elevados dotes de engenheiro; e afinal obteve o lugar de director em chefe da rede de caminhos de ferro italianos, de cuja construcção se havia encarregado o Sr. Salamanca. A sorte comprazia-se em pôr de relevo o seu merito, e até em animal-o: vencimentos crescidissimos, honras, titulos, alta consideração, tudo mereceu e tudo obteve.

Mas o excesso do trabalho, o delicado da sua natureza, as condições do clima, puderam mais que a sua vontade, e que a sua boa estrella: lutou algum tempo, mas impossivel lhe foi continuar na Italia, e ao cabo de dous annos, apoz uma longa e gravissima enfermidade, voltou a Hespanha ferido já de morte. Isto era em 1865 ou 1866, se me não é infiel a memoria.

Desde então o seu viver foi um continuo agonizar, e a sua existencia uma luta constante, horrivel talvez, desesperada por certo, com o mal que interiormente o consumia, com a fortuna que lhe voltava as costas, com os revoltos tempos que cerravam todo o horisonte, e ás vezes, porque não se ha de dizer, se é em honra sua? até com a escassez de recursos materiaes.

Afim de ir para o canal de Castella teve que abandonar o corpo de estradas, e na volta de Italia encontrou-se abandonado a si mesmo. Não esmoreceu, todavia, que tudo lhe poderia tirar a sorte, menos intelligencia e coração, e a toda a casta de adversidades fez frente.

O que n'estes ultimos dez annos gastou de actividade, de talento e de vida é incrivel. Trabalhou como engenheiro particular em varias estradas; fez projectos de canaes e caminhos de ferro; levou a sua intelligencia a uma immensidade d'emprezas; estéve empregado, ainda que poucos mezes, no ministerio do fomento; foi nomeado posteriormente inspector de fazenda, e em todas as partes se distinguio pelo seu zelo, tanto mais louvavel quanto mais debeis eram de dia para via as suas forças physicas, pela sua aptidão para toda a especie de trabalhos, e pela dignidade do seu caracter. Mas os tempos eram tormentosos, onde punha o pé faltava-lhe o terreno, e sempre estava no principio, e sempre era sombrio o ámanhã.

Pareceu afinal que a fortuna desarrugava as sobrancelhas: encontrou uma empreza arreigada e de futuro que lhe confiou o projecto e a construcção n'uma importante via ferrea nas provincias andaluzas, e ha pouco tempo ainda inaugurava os trabalhos do caminho de ferro a que me refiro. Tal foi o momento que a morte escolheu para o ferir: foi talvez quando elle mais pensava na vida.

O que Brockmann foi como homem de sciencia e de trabalho fica dito brevemente: como discipulo brilhante, como esclarecido professor, como distincto engenheiro, como constructor d'uma bôa parte da rede italiana de vias ferreas, digno é por todos os respeitos do modesto tributo que n'estas linhas se paga á sua memoria. Mas, se muito fez na sua breve e laboriosa vida, sabem quantos com intimidade o trataram que, tendo melhor saúde e melhor sorte, muito mais teria podido fazer, porque alentos e faculdades lhe sobravam.

O notavel escriptor hespanhol, José Echegaray, de quem são estes apontamentos biographicos, remata-os d'este modo:

Uma recordação me assalta n'este instante, e ha de servir-me para dar fim a estas linhas mal traçadas.

Era no anno de exposição universal celebrada em Londres, e achava-me n'ella estudando a parte que á minha carreira se referia, quando recebi um telegramma de Brockmann, datado de Paris. Chamava-me com urgencia, e, sem lhe perguntar para que, fui.

Tinha em mente o nobre sonhador, segundo me disse, para passar o Canal da Mancha, um grande projecto, que summariamente teve de explicar-me: preciso lhe era apresentar d'alli a poucos dias uma memoria, em que se désse fórma ao pensamento, e faltava-lhe tempo para a escrever elle só; eis está por que me chamava: necessitava que eu o ajudasse a redigil-a.

Por eu ser muito affeiçoado ao phantastico, extremamente phantastica me pareceu a idéa, ainda que grandiosa e atrevida; mas, que o fosse ou não, ajudei-o como pude.

Terminou-se a memoria, voltei para Londres e não tive mais noticia de tal projecto senão muitos annos depois. Segundo mais tarde me disseram, não pareceu realisavel o pensamento do engenheiro hespanhol a varios engenheiros francezes, aos quaes foi elevado em consulta e a passagem do Canal da Mancha sumio-se em canaes menos vastos e mais revoltos. Todavia, segundo as minhas noticias, aquella idéa de Brockmann realisou-se, com certas modificações, em varios portos da Italia e até de França.

Pobre Leopoldo! Para elle, a tal idéa, nem foi honra, nem foi proveito, nem teve mais consequencia que a publicação na *Revista de Hespanha*, d'um interessante artigo, meio serio, meio humoristico, ácerca deste mesmo assumpto.

Leopoldo Brockmann foi um nobre obreiro da intelligencia um pai de familia modelo, um amigo carinhoso e leal como poucos; lutou n'esta vida até ao ultimo momento, e sempre cumprio com o seu dever, antes por impulsos do seu coração, que por mandato da sua intelligencia, que sempre a sua intelligencia, com ser recta e pura, se antecipava o coração.

J. Le Cesne

No dia 2 do mez corrente falleceu em Paris Mr. J. Le Cesne, deputado pelo Havre á assembléa nacional de Versalhes. O partido republicano perde na pessoa d'esse honrado homem politico um dos seus representantes mais eminentes.

Ainda na quarta-feira anterior ao dia da sua morte assistia Mr. L. Cesne e á sessão da commissão financeira no Palais-Bourbon, e tomava parte na discussão do projecto do ministro das obras publicas e do ministro da fazenda. A' sahida da sessão, queixou-se de sentir um arripio de febre; era o symptoma precursor do mal, que havia de leval-o em quarenta e oito horas. No dia 2 succumbia effectivamente ás consequencias de uma congestão cerebral quasi subita.

Mr. Le Cesne havia nascido em Alençon, a 7 de setembro de 1818. Era primeiro que tudo o representante da cidade do Havre. Desde 1864, representava n'aquella cidade um papel preponderante, e em 1869 conseguio fazer-se nomear seu representante no corpo legislativo, como candidato da opposição.

Nomeado presidente da commissão de armamento, instituida depois de 4 de setembro pela delegação de Tours, desenvolveu, no desempenho d'essa tarefa, uma bôa vontade e uma dedicação patrioticas, que a commissão de inquerito da assembléa nacional, todavia pouco sympathica aos homens de 4 de setembro, teve de reconhecer bem alto no seu relatorio. Esse relatorio fez calar indignas calumnias, que adversarios politicos nada escrupulosos tinham espalhado sem receio contra este dedicado cidadão que contribuira, com todos os recursos da sua energia e do seu talento para prolongar o mais tempo possivel a defeza nacional.

Os eleitores do Havre encarregaram-se de pagar a Mr. Le Cesne a divida do reconhecimento publico. Eleito deputado por elles, em fevereiro do 1876, conquistou rapidamente uma verdadeira autoridade na camara dos deputados. Em 14 de outubro ultimo, foi novamente nomeado, sem luta, porque a reacção não ousara oppor-lhe nenhum concorrente.

Mr. Le Cesne, que adquirira uma riqueza consideravel no commercio, conhecia admiravelmente todas as questões commerciaes, industriaes e financeiras. A sua elevada competencia em taes assumptos era universalmente reconhecida.

O jornal *Le Havre* cita um traço, que denuncia bem o caracter de Mr. Le Cesne.

O avô materno de Mr. Le Cesne tinha-se arruinado em 1824, e, nem mesmo abandonando todos os seus bens, podéra satisfazer a todos os credores. Os irmãos Le Cesne não quizeram deixar essa mancha sobre o nome de sua mãi. Depois de innumeros passos e diligencias, conseguiram encontrar todos os credores, e entregaram-lhes perto de um milhão de francos, a titulo de embolso do capital e juros desde 1824, durante um periodo de vinte annos.

As exequias novenas

1.ª PHASE

Na primeira época da idade media, acontecia muitas vezes reunirem-se durante muitos dias que duravam as exequias do pontifice, os dignitarios ecclesiasticos da cidade e do palacio, cercando o cadaver ou a eça.

O regulamento formal sobre os funeraes dos papas data do concilio de Lyon em 1274.

Foi o notavel director dos conclaves Gregorio X Visconti, que determinou que depois da morte de qualquer papa, os cardeaes presentes esperariam os seus collegas durante dez dias, e que durante esta espera, celebrariam, nove dias seguidos, officios funebres pelo repouso da alma do fallecido.

Com o andar dos tempos, estes officios funebres teem sido regulados com um ceremonial muito circumstanciado que passamos a descrever.

As exequias novenas dividem-se em duas partes, uma anterior do enterramento do cadaver e a outra posteriormente.

A primeira parte passa-se na capella que serve de côro aos conegos da basilica de S. Pedro. Esta capella está situada do lado opposto á capella do Santissimo, collocando-se n'este o pontifice exposto á devoção dos fieis.

Na capella dos conegos arma-se uma eça, em redor da qual, depois da missa de finados, se resam durante cinco dias as absolvições pontificaes acompanhadas do *Libera-me Domine*...

Todos os cardeaes que estiverem por essa ocasião em Roma teem obrigação de assistir a estas ceremonias funebres.

Os seis cardeaes-bispos suburbicaes (Ostia et Velletri, Porto, Albano, Frascati, Palestrine, Sabine) entre os quaes se conta o deão do Sacro-collegio tomam os lugares superiores do lado do evangelho.

Do lado da epistola seguem se os cardeaes diaconos.

Os cardeaes-clerigos (os bispos não suburbicaes não teem mais que o titulo presbyteral) ficam nos flancos superiores, entre os cardeaes-bispos e os cardeaes-diaconos.

Os patriarchas, os bispos, os prelados, os conegos da basilica e todas as outras dignidades collocam-se inferiormente na segunda e terceira fila de assentos.

Todos os que entram no côro (excepto os cardeaes) fazem tres genuflexões, a primeira, ao altar-mór que está ao fundo do côro, a segunda aos cardeaes que estão do lado do evangelho, a terceira aos cardeaes que estão do lado da epistola.

Emquanto está vaga a cadeira papal, a corporação dos cardeaes, recebe as honras devidas ao pontifice.

E' um cardeal que diz a missa funebre, o cardeal-deão officia no primeiro dia.

Os cantores pontificaes entoam canticos funebres, excepto no *Dies iræ*, entoados em tom lugubre, segundo os methodos ordinarios da Sixtine, de S. Pedro e de outras grandes basilicas.

E' o cardeal celebrante o que preside ás cinco absolvições resadas em volta da eça.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXII

O QUE ABEN-ABOO E ABEN-JAHUAR FIZERAM CONTRA O EMIR

(Continuação do n. 61)

Entre estes dous enormes e cortados rochedos estava um homem coberto com um albornoz de riscas, o qual quando Aben-Aboo, sahindo de uma matta, saltou para junto delle, recuou um passo e apontou a escupeta, dizendo com voz energica.

— Pára! a senha!

— Granada e os monfies! respondeu Aben-Aboo.

— Ah! és tu, sobrinho? disse o que esperava, e deixou cahir o embuço do albornoz.

Era Aben-Jahuar el Zaquer.

— E a nossa gente? perguntou Aben-Aboo.

— Estão mais abaixo.

— Abd-el-Melik-el-Ferih acha-se com elles?

— Não; mas já ficamos de accordo, a nossa gente compõe-se de vinte dos meus.

— Não são monfies?

— Não; são mouros e christãos renegados por crimes, gente rude e bravia, que estou recrutando ha tempo, e cujo numero augmenta á proporção que elles me cahem nas mãos.

— E o emir sabe que tendes essa gente?

— Se o sabe não eu fui que lh'o disse.

— Mas quem lhe paga então?

— Os mouros de Granada e da Vega.

— Ah! e quantos são?

— Uns trezentos que nos poderão servir de muito nos nossos negocios particulares.

— E para que trouxestes comvosco esses vinte homens?

— Atravessemos a planura, sobrinho, que a noite e a chuva vem ahi por fortuna nossa, e saberás para que foi que trouxe commigo essa gente.

E Aben-Jahuar dirigio-se a passos largos para as quebradas que lhe ficavam em frente seguido de Aben-Aboo. Depois de subirem uma ingreme ribanceira e de penetrarem nas quebradas que o tio indicara ao sobrinho, acharam-se n'um terreno excessivamente agreste, occulto pela saliencia de um rochedo.

— Vês a Muela del Lobo, sobrinho? perguntou Aben-Jahuar, indicando um alto rochedo que se avista no longe, para o sul, ao pé de uma montanha.

— Vejo por certo.

— Vês ao pé da Muela uma quinta, e no meio da quinta uma casa?

— Vejo.

— E divisas, á pouca luz que temos, o que se passa diante daquella casa?

— Tenho muito boa vista, tio. Em frente daquella casa estão tres liteiras, seis cavallos e algumas azemolas que estão carregando com malas e cofres. Isso indica que os seus habitantes notaram os indicios da tempestade de sangue que se prepara, e fogem antes que ella lhe caia em cima. Alguns christãos que tratam de se pôr a salvo antes de se approximar o perigo.

— Mas! naquella casa ha christãos e monfies.

— Christãos e monfies!

— Sim, com certeza. Vou dizer-te o nome dos christãos. Em primeiro lugar a excellentissima senhora duqueza de la Jarilla, D. Esperança de Cardenas, ou se não a conheces por esse nome, a sultana Amina.

— A sultana Amina! exclamou Aben-Aboo estremecendo.

— Deixa-me continuar a minha lista de christãos. O que ainda ha pouco era apenas marquez de la Guardia, e hoje duque de la Jarilla pelo seu casamento com a sultana, D. João Coloma.

— Ah! o meu amigo marquez! exclamou o mancebo com ameaçador sarcasmo.

— Além destes, D. Estrella Coloma e Cardenas, filha dos excellentissimos duques de la Jarilla.

— Sua filha!

— Idem: a ama de D. Estrella e duas criadas; Calpuc, o indio, avô de D. Esperança e bisavô de D. Estrella; D. Cesar de Arevalo, tio do marquez de la Guardia, ou para melhor dizer do duque de la Jarilla, e finalmente Peralvillo criado do duque.

— E sem duvida está tambem alli...

— Sim, vou dizer-te quaes são os monfies que estão naquella casa: primeiro o magnifico emir dos monfies e nosso parente; depois Harum-el-Geniz, seu wazir; Suleyman, seu wali; e com este cincoenta monfies.

— Porém, para onde vão viajar?

— Tanto não sei eu; só sei que poderá ser muito bem, se tens coragem, que façamos um bom negocio.

— Tio... joguemos as ultimas.

— E para que haviamos nós e a nossa gente vestir estes trajos barbarescos e trazer estas mascaras vermelhas senão para não sermos conhecidos. Segue-me, sobrinho, e confia em mim e no diabo que nos ha de dar uma boa sorte.

Aben-Jahuar e Aben-Aboo metteram-se pelo matto, desceram umas asperas quebradas, e quando ahi chegaram, Aben-Jahuar fez um pequeno signal, similhante ao cantar de um cochiço. Responderam-lhe immediatamente outros signaes como o seu.

— Ahi estão, disse Aben-Jahuar.

— Quem?

— Os meus.

— Pois juro-vos que teria passado junto delles sem os ver, disse Aben-Aboo.

— Isso prova, uma vez que te enganaram a ti, que és esperto e experimentado como o mais velho monfi, que enganaram tambem os monfis. Agora, occultemo-nos tambem, e guardemos o mais profundo silencio. Tio e sobrinho desappareceram por uma matta de xaras.

Proximo do sitio onde toda esta gente estava escondida havia um estreito desfiladeiro, e nelle um caminho escabroso. O desfiladeiro achava-se deserto Ninguem tão pouco teria suspeitado que naquelle sitio estava gente escondida. Passou algum tempo; começou por fim a chover com mais força, e, exactamente nessa occasião, ouvio-se o tropel de cavalgaduras na parte mais baixa do pedregoso caminho, e vozes de homens que fallavam descuidadamente.

— Para diante, para diante, dizia uma voz robusta; é andar depressa, a chuva augmenta, e muito será que possamos passar a planura dos Cegos.

— As mulas não podem andar mais depressa, senhor, respondeu outra voz: vemo-nos obrigados a levar as liteiras uma atraz da outra.

— Pois apressa quanto poderes, disse a voz que mandava.

De repente ouvio-se um rugido longiquo, primeiramente indistincto, que foi crescendo e augmentando até se distinguir perfeitamante o bramido das aguas que corriam a alguma distancia. Naquella occasião chuvia em torrentes.

— Cheia na planura dos Cegos! gritou uma voz.

— Pois voltai, voltai para traz; gritou com energia a voz que antes mandara avançar; d'aqui a pouco teremos por aqui uma outra cheia.

Ainda aquella voz não tinha acabado de pronunciar estas palavras, quando se ouvio um tiro, seguido de outros muitos, succedendo a isto o rumor de renhido combate.

Vejamos o que succedia

Dissemos que a gente de Aben-Jahuar estava escondida n'um areal ao lado de um ingreme desfiladeiro; tambem alli se esconderam Aben-Jahuar e Aben-Aboo. Por aquelle desfiladeiro apparecera uma caravana que, apezar da noite ter escurecido depressa por causa da tempestade, se via de tempos a tempos á clara luz dos relampagos. Compunham esta caravana quatro monfies; atraz destes seguiam tres liteiras, cada uma levada por duas mulas, uma adiante, outra atraz, e cada uma das mulas era conduzida por um monfi. Atraz, a cavallo, o marquez de la Guardia, Calpuc, o rei do deserto, D. Cesar de Arevalo, Peralvillo, e Harum-el-Geniz. Fechavam o sequito uns quarenta monfies. No momento em que as liteiras acabavam de passar pelo sitio onde estavam escondidos Aben-Jahuar e Aben-Aboo com a sua gente ouviram-se os tiros de que fallamos, e em breve se travou um combate corpo a corpo entre a gente de Aben-Jahuar e a do emir. As liteiras haviam ficado separadas do resto do acompanhamento, mais para diante, e ouvia-se a voz de Amina e a das suas criadas que pediam soccorro, e as imprecações em arabe dos monfies que guiavam as liteiras.

Um relampago illuminou a scena.

— Ah! exclamou enraivecido Harum-el-Geniz que se batia como um leão: são corsarios barbariscos!

O estratagema de Aben-Jahuar, pelo que vemos, produzira bom effeito.

Repentinamente apoderou-se de todos o pavor.

Não era um inimigo humano o que os atterrava: eram os elementos; alguns pedaços de rocha passaram com ruido pelo desfiladeiro, e ouvia-se de todos os lados um rugido cavernoso.

— A cheia! a cheia! gritaram todos.

E fugiram para fóra do desfiladeiro.

Pouco depois via-se a torrente que passava brilhando na escuridão da noite como uma serpente enorme, esbranquiçada, que fugisse, e cuja fuga fosse velocissima. A' luz do relampago observaram Harum, o marquez e todos os mais, que os que elles julgavam barbariscos desappareciam nos mattos, do outro lado da torrente que por effeito da tempestade corria pelo desfiladeiro. Por uma casualidade nem um só tinha ficado entre elles. Faltavam os monfies que precediam as liteiras, os que as conduziam e Amina, com a filha, a ama e as criadas, as quaes eram conduzidas nas liteiras. Ao notar isto o marquez de la Guardia, que era valente até á temeridade, antes que ninguem lh'o podesse impedir, arremessou-se com o seu cavallo á torrente, pretendendo atravessal-a.

Um grito de horror se ouvio de todos os lados.

O cavallo e o cavalleiro foram arrebatados pela corrente.

— Depressa, depressa, vamos á ponte do salto do Gamo, gritou Harum: salvemos a sultana. A sultana primeiro que tudo.

— Mas, disse um monfi velho, não poderemos chegar ao salto do Gamo.

— Tens razão, Mahdar; o desfiladeiro do Frade estava invadeavel; estamos cercados, senhores, accrescentou com desespero; estamos cercados pela cheia entre uma planura e dous desfiladeiros. Faça-se a vontade de Deus.

....

....

— Foi Deus ou o diabo que nos protegeu, sobrinho, dizia Aben-Jahuar a Aben-Aboo, entrando em Cadiar, na estalagem do Coxo, já embrulhados nas suas capas castelhanas; a tempestade ajudou-nos; d'outro modo ainda que tivesse vencido, poderia ter ficado algum dos nossos em poder delles, o que não era muito bom; agora... agora... não se poderão livrar até amanhã da prisão em que os envolveu as aguas

— Mas succederão horriveis desgraças, tio, disse Aben-Aboo cujo semblante apresentava uma expressão ferozmente sombria.

— E que importa? a filha do emir não é já um obstaculo aos nossos projectos.

E dizendo estas palavras, entrou com o sobrinho no quarto em que se haviam encontrado aquella manhã.

Pouco depois um homem bateu cautelosamente á porta, abriram-a e elle entrou. Era o emir.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.